



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



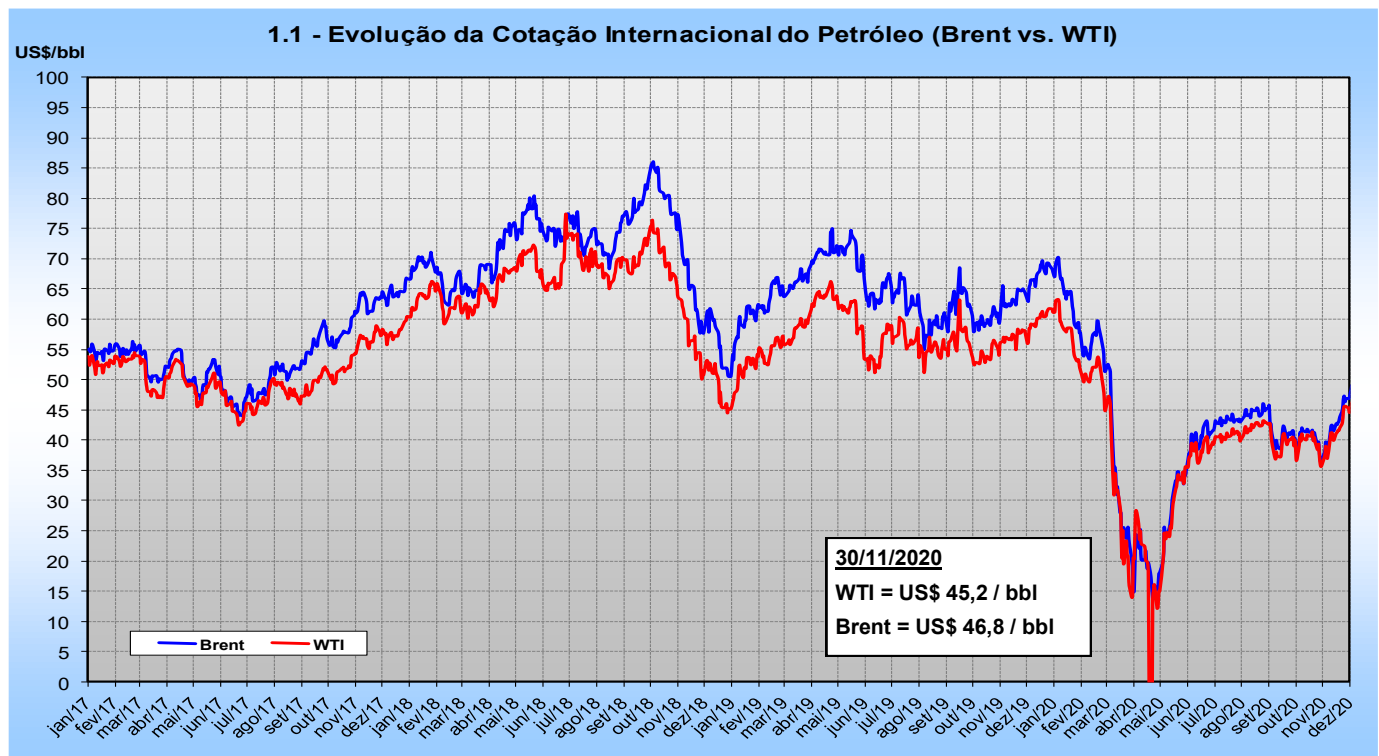
Número 179
Novembro de 2020

Índice

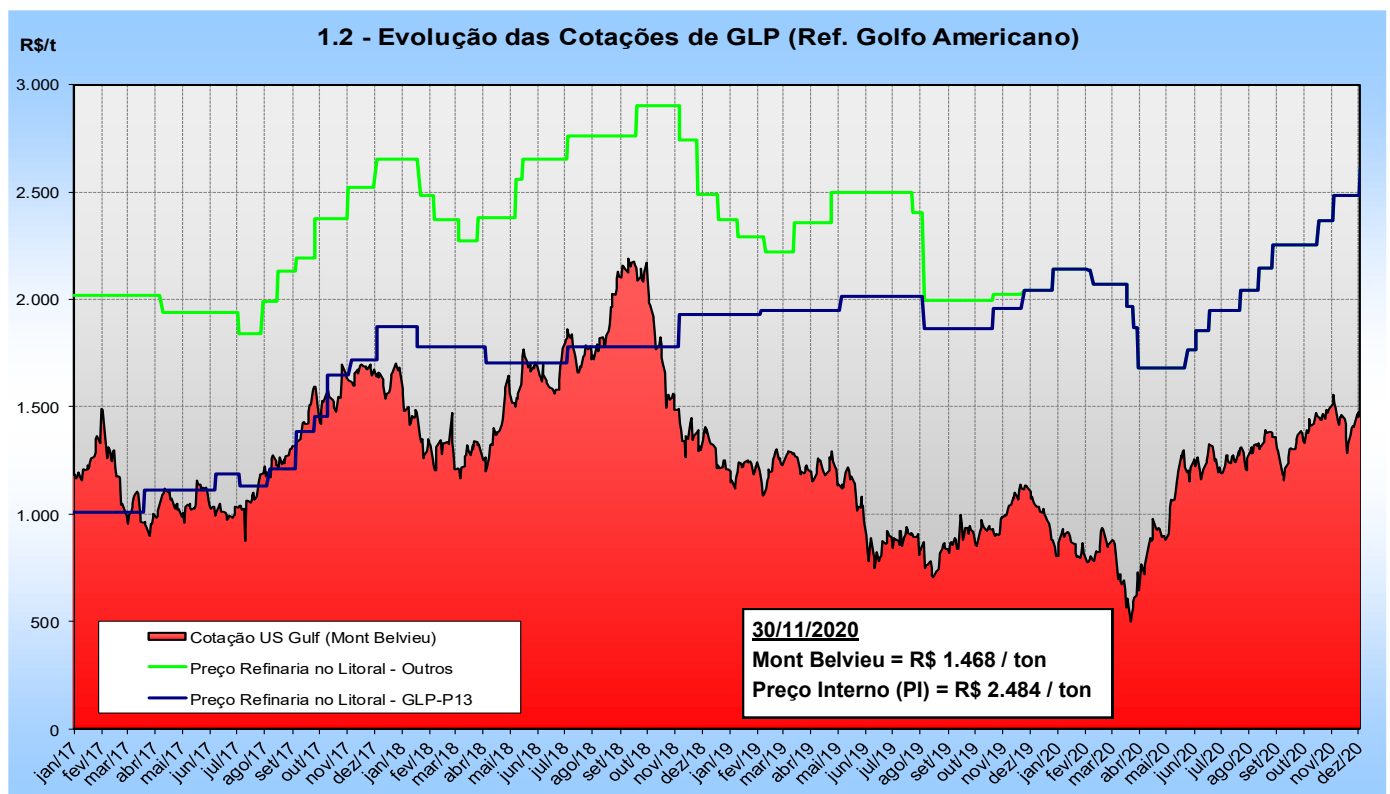
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



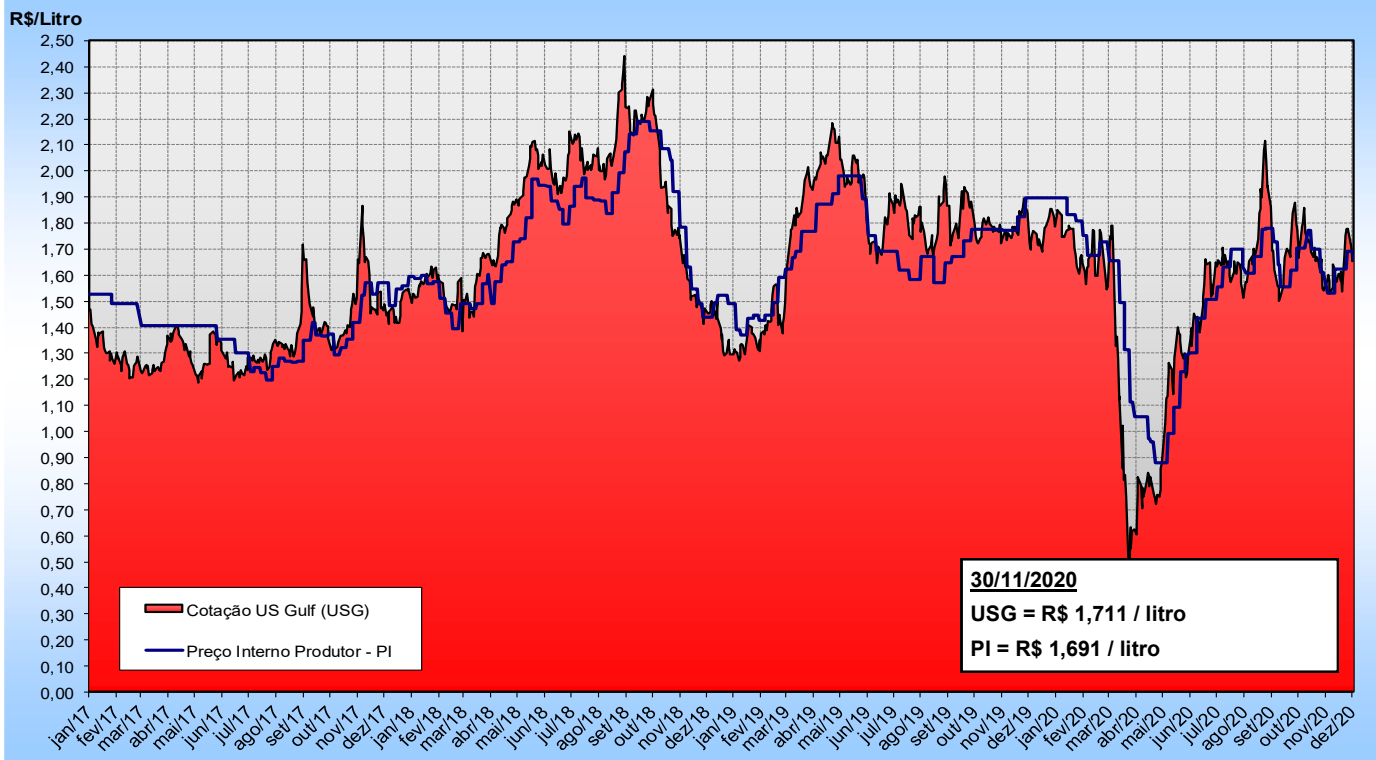
Em 30/11/2020, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam desvalorização de 22,2% e 27,4%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (29/11/2019). Com relação ao final do mês set/20, as cotações ao final de out/20 apresentavam desvalorização de 11,0% para o WTI e de 9,9% para o Brent.



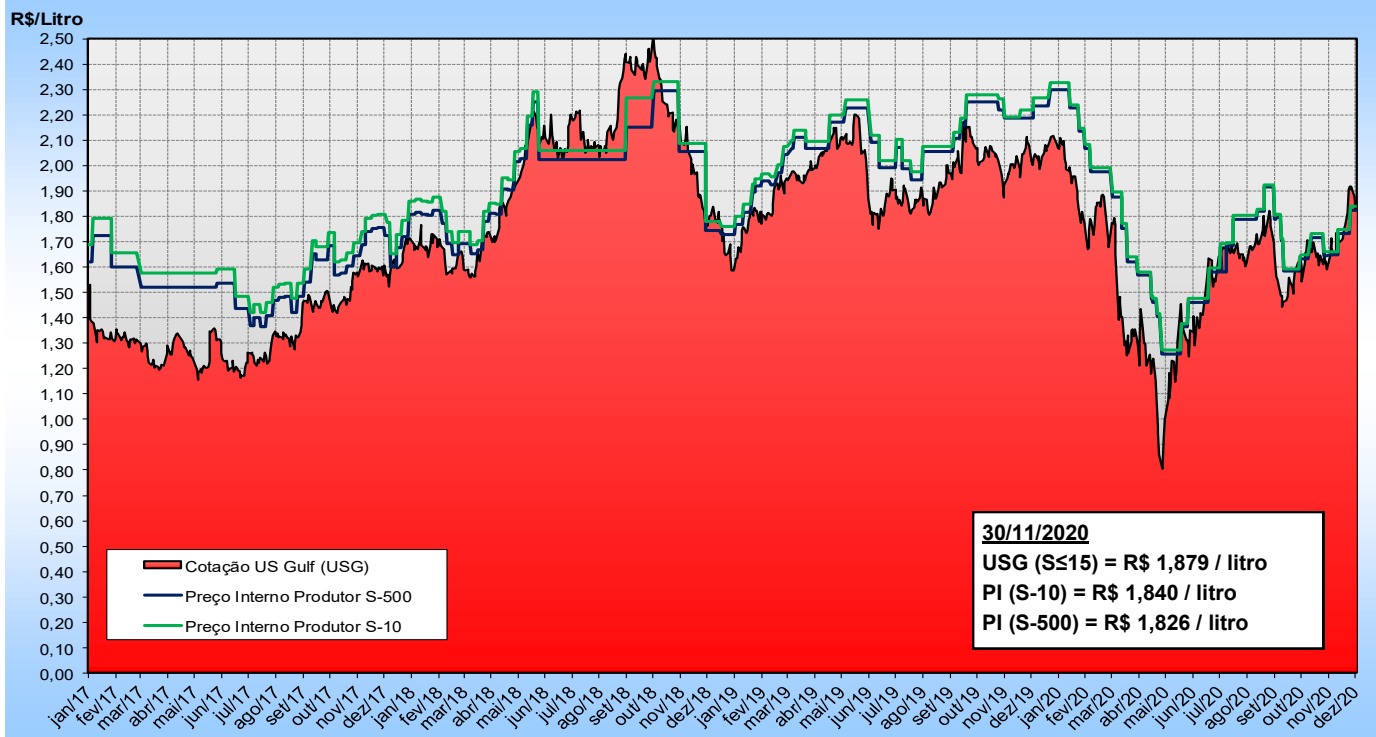
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 30/11/2020 encontrava-se 3,5% superior à cotação do dia 29/11/2019.

Nota: Em 25/11/2019, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



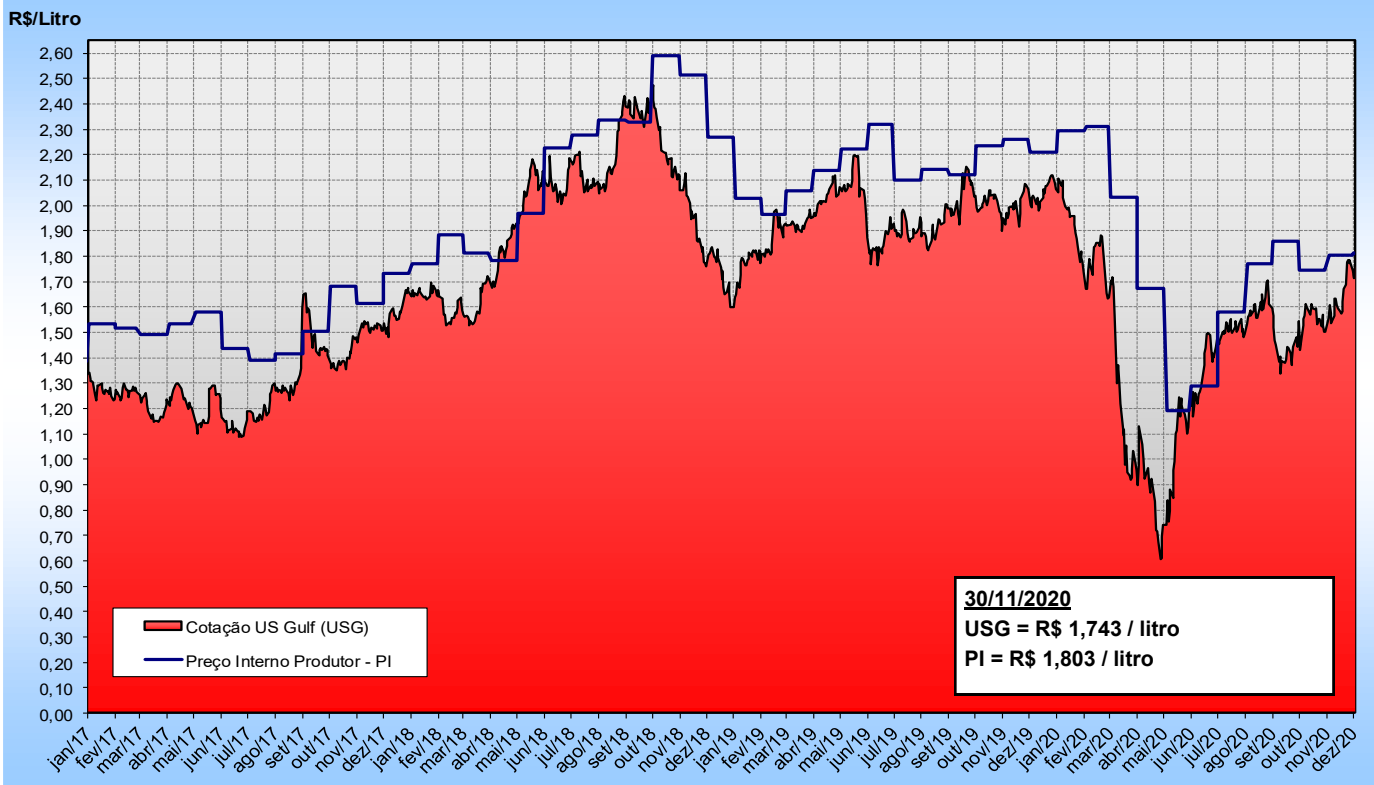
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



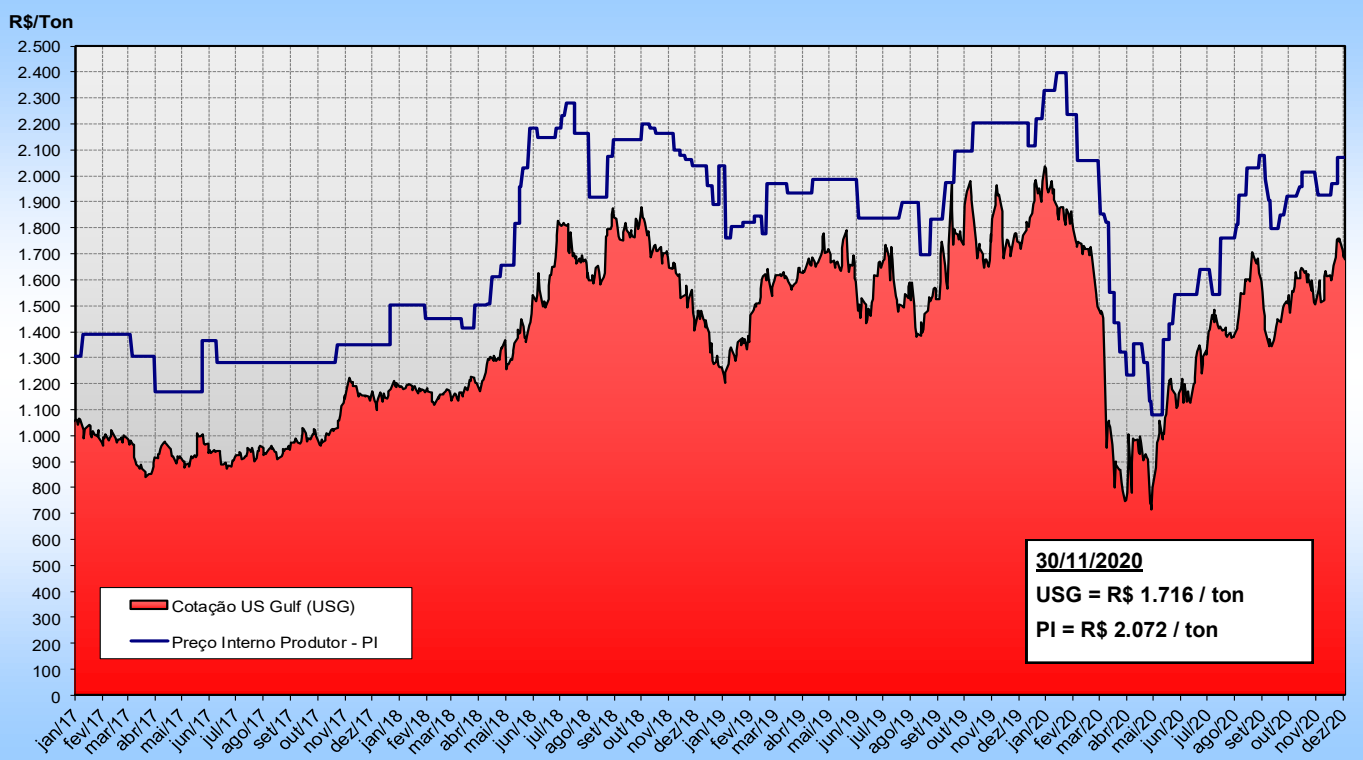
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +20,2% e +27,8%, quando comparados os valores alcançados em 30/11/2020 e 30/10/2020.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

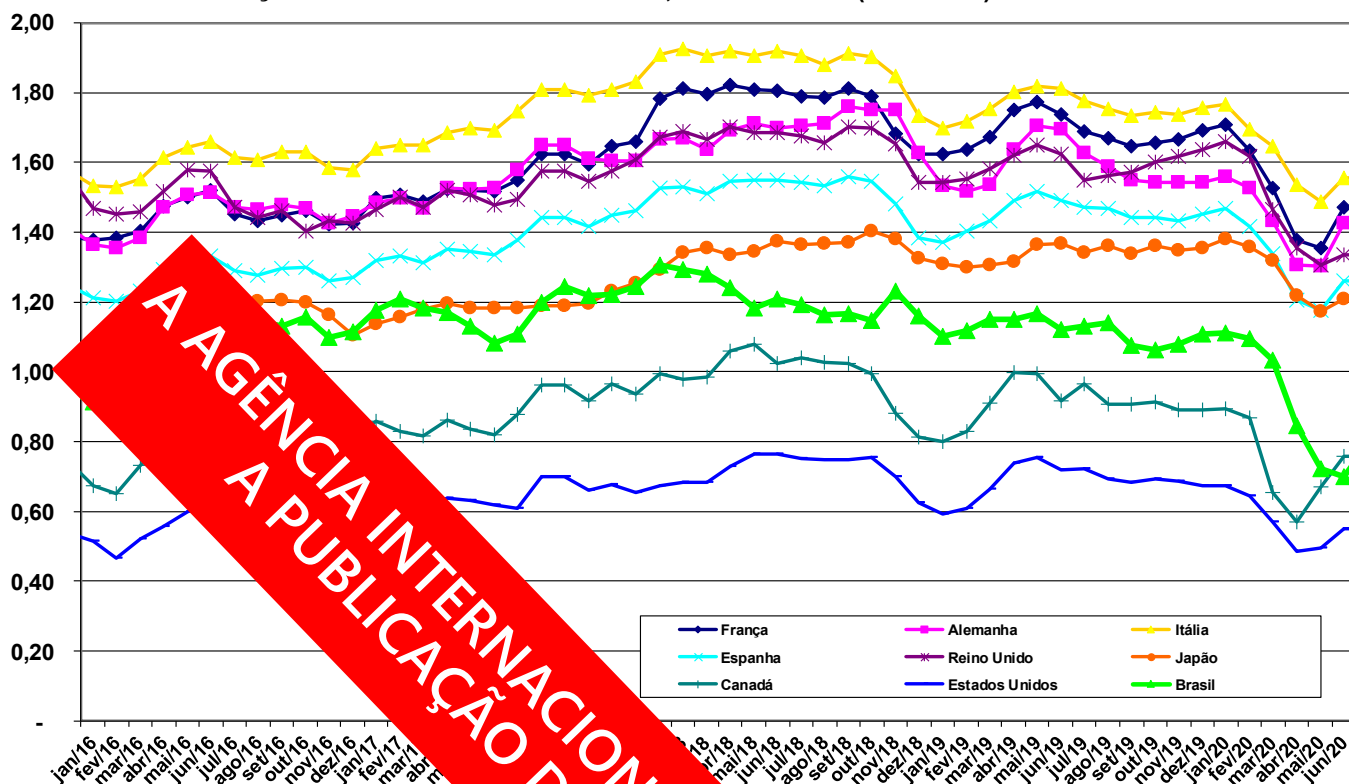


Ao se comparar os valores observados em 30/11/2020 e 30/10/2020 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de +25,5% e de +23,4% para o óleo combustível.

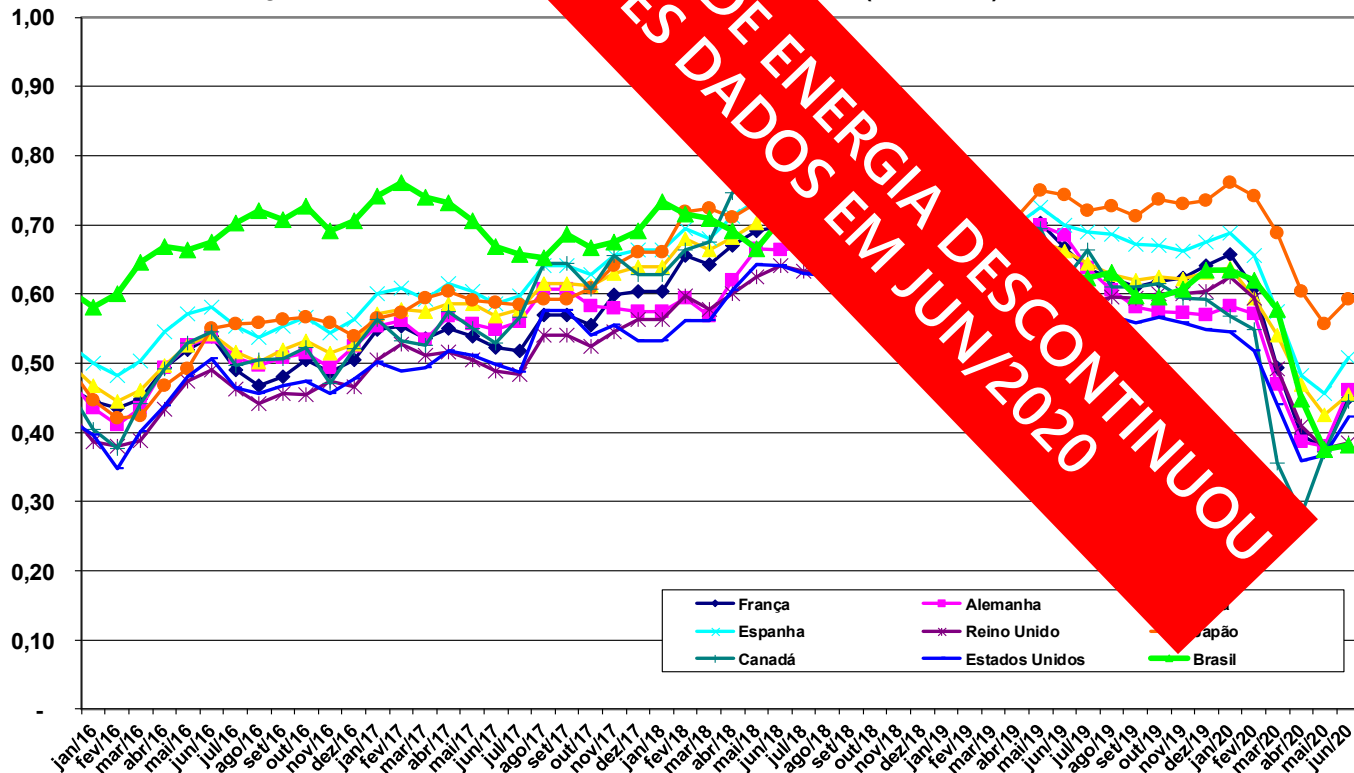
Obs.: cotação do dólar americano em 30/10/2020: R\$ 5,332.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

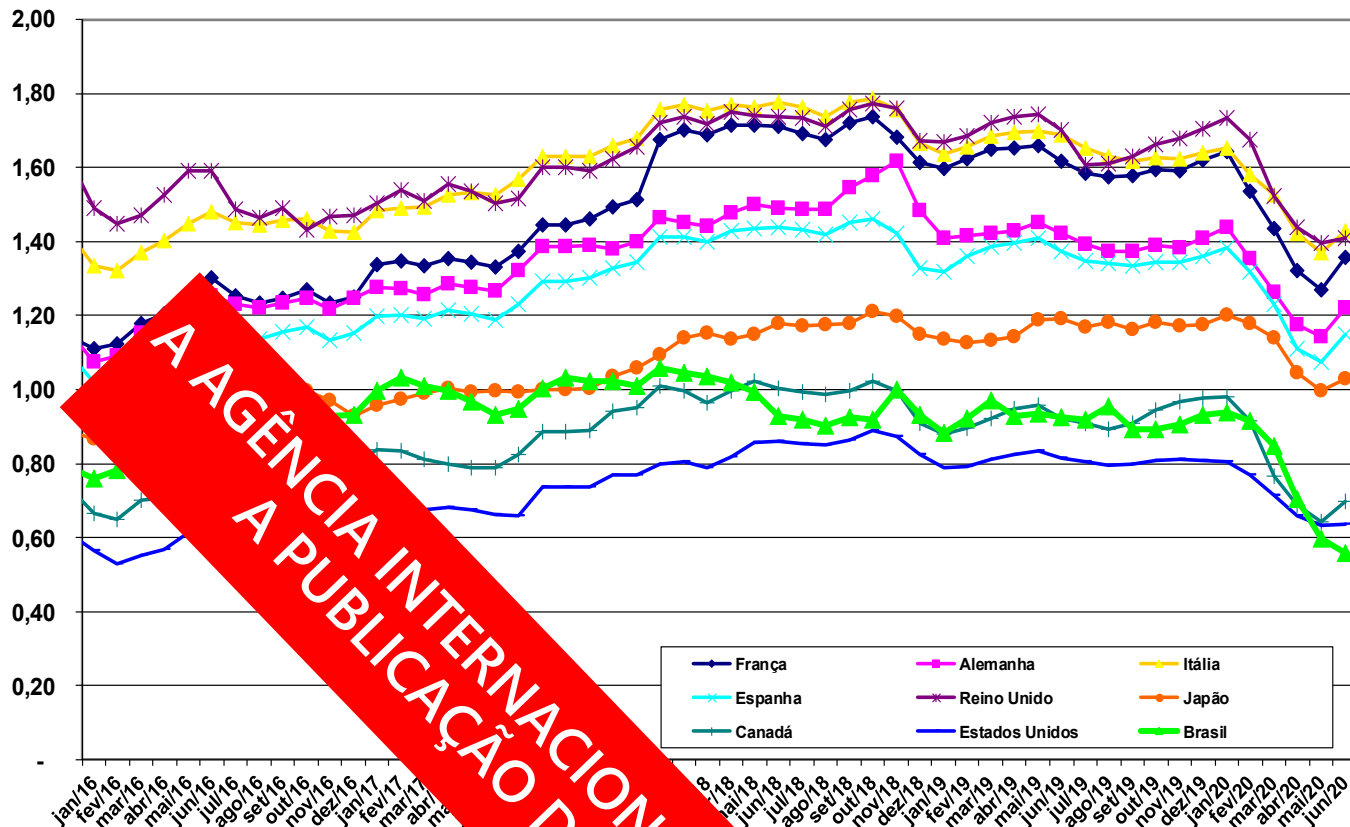


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

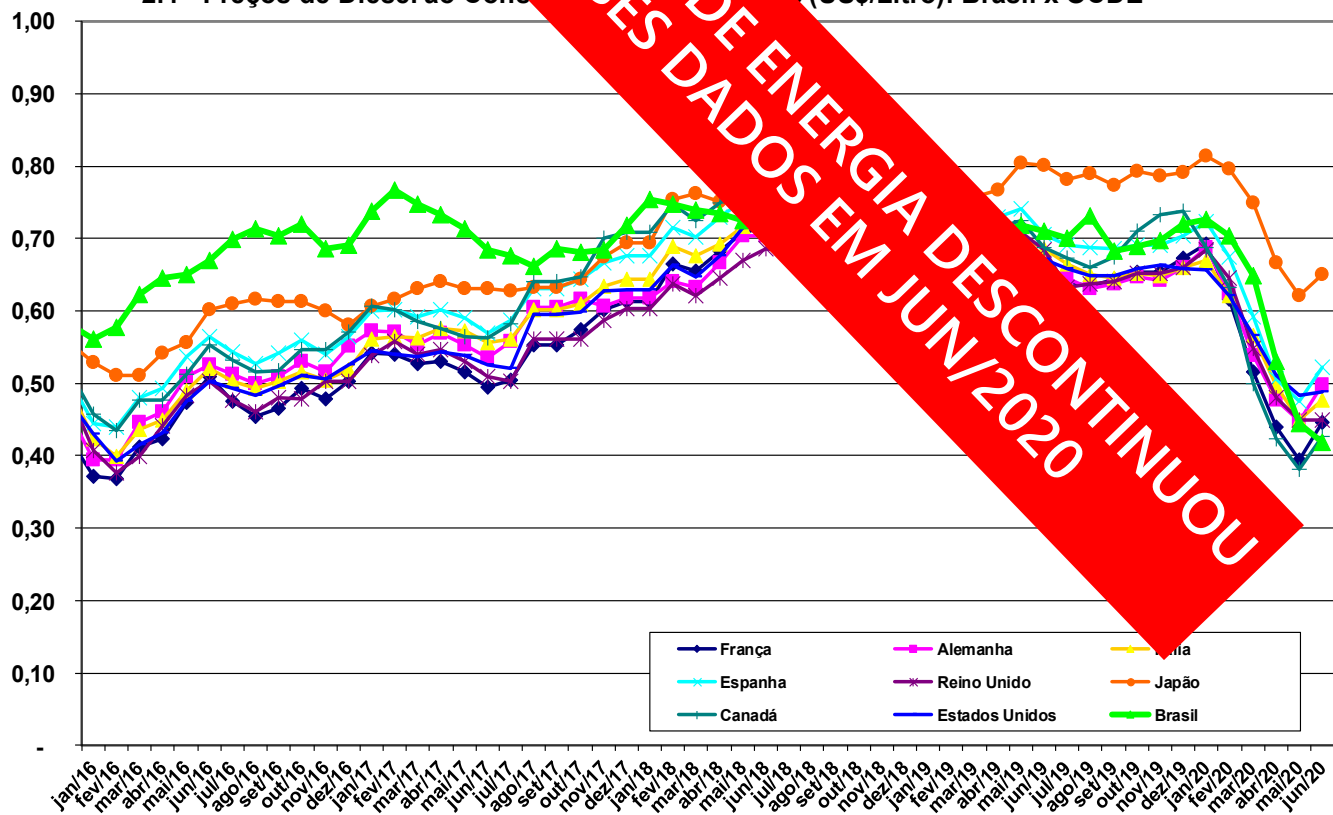


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jun/20 avançou 3,3% em relação a mai/20. O litro de gasolina em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,550, valor 11,3% superior ao percebido em mai/20.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

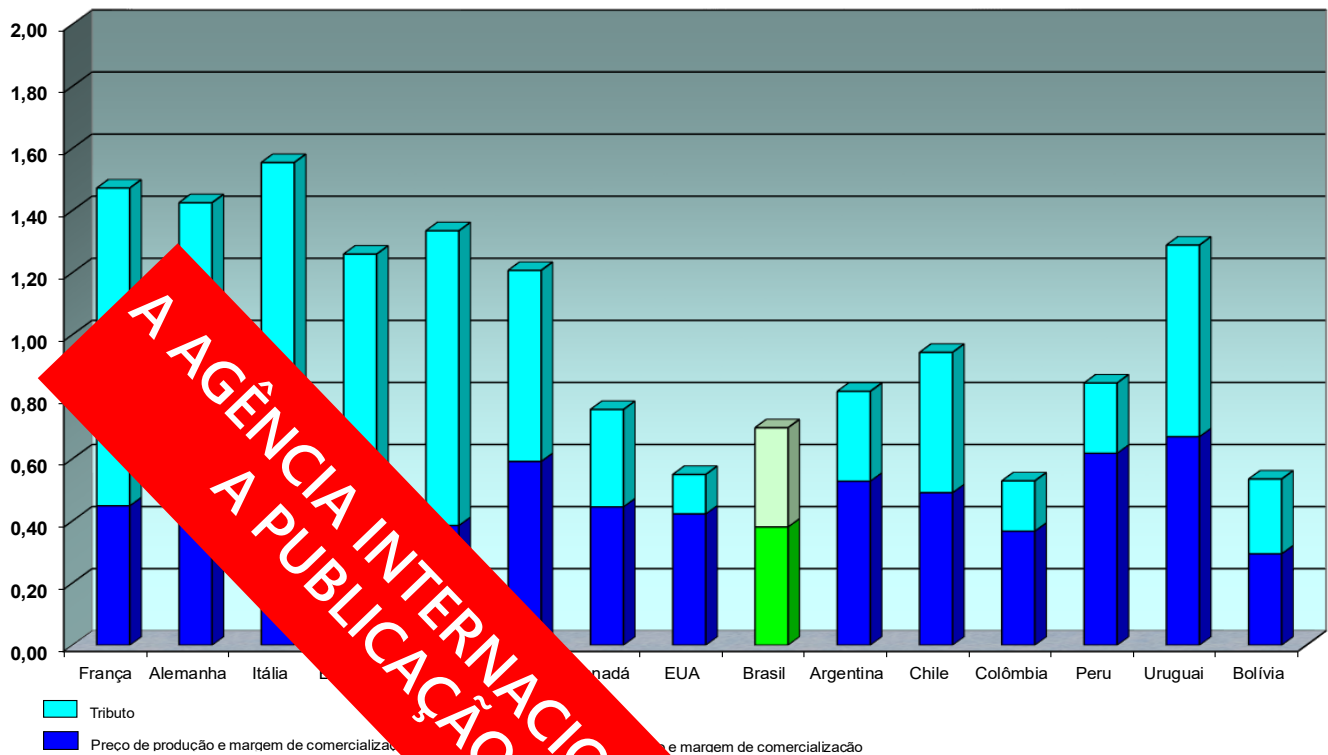


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

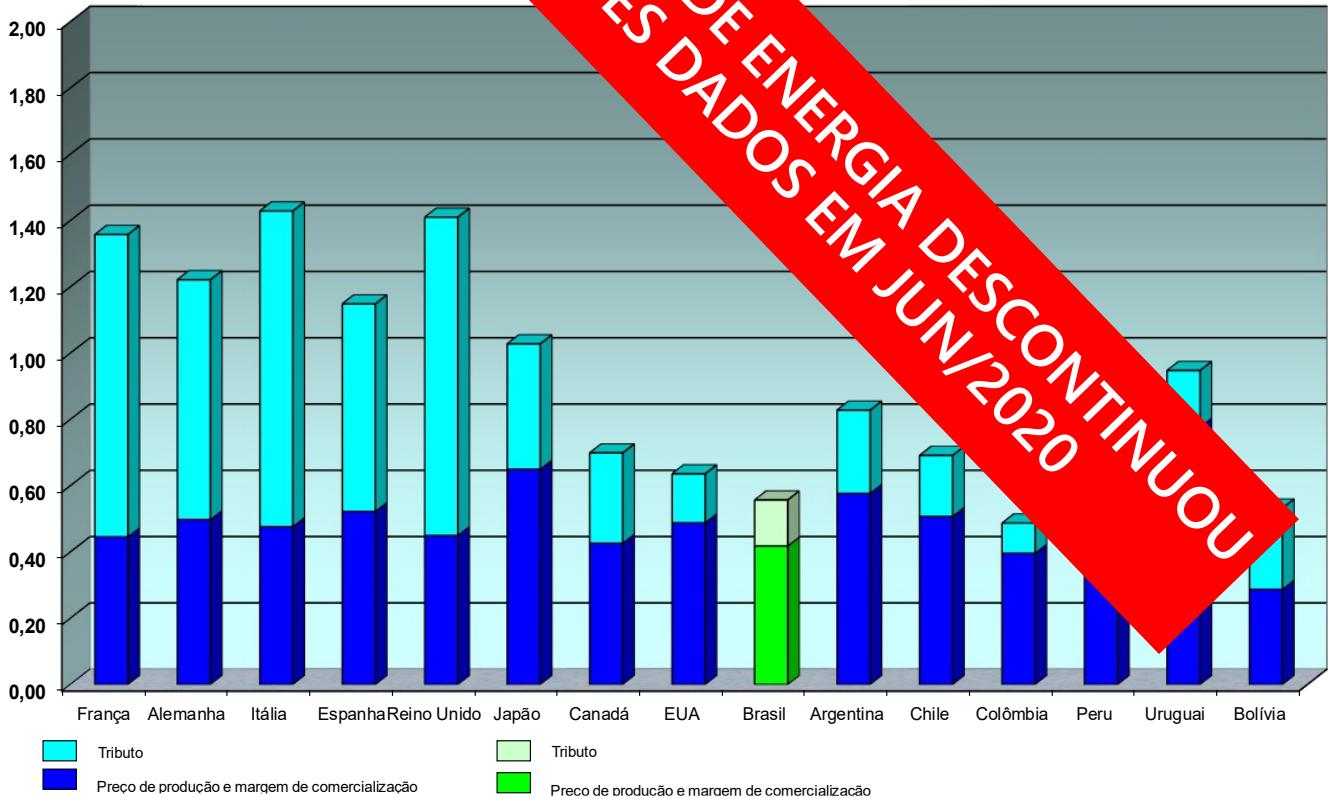


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jun/20 avançou 2,2% em relação a mai/20. O litro do diesel em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,636, valor 0,6% inferior ao percebido em mai/20.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



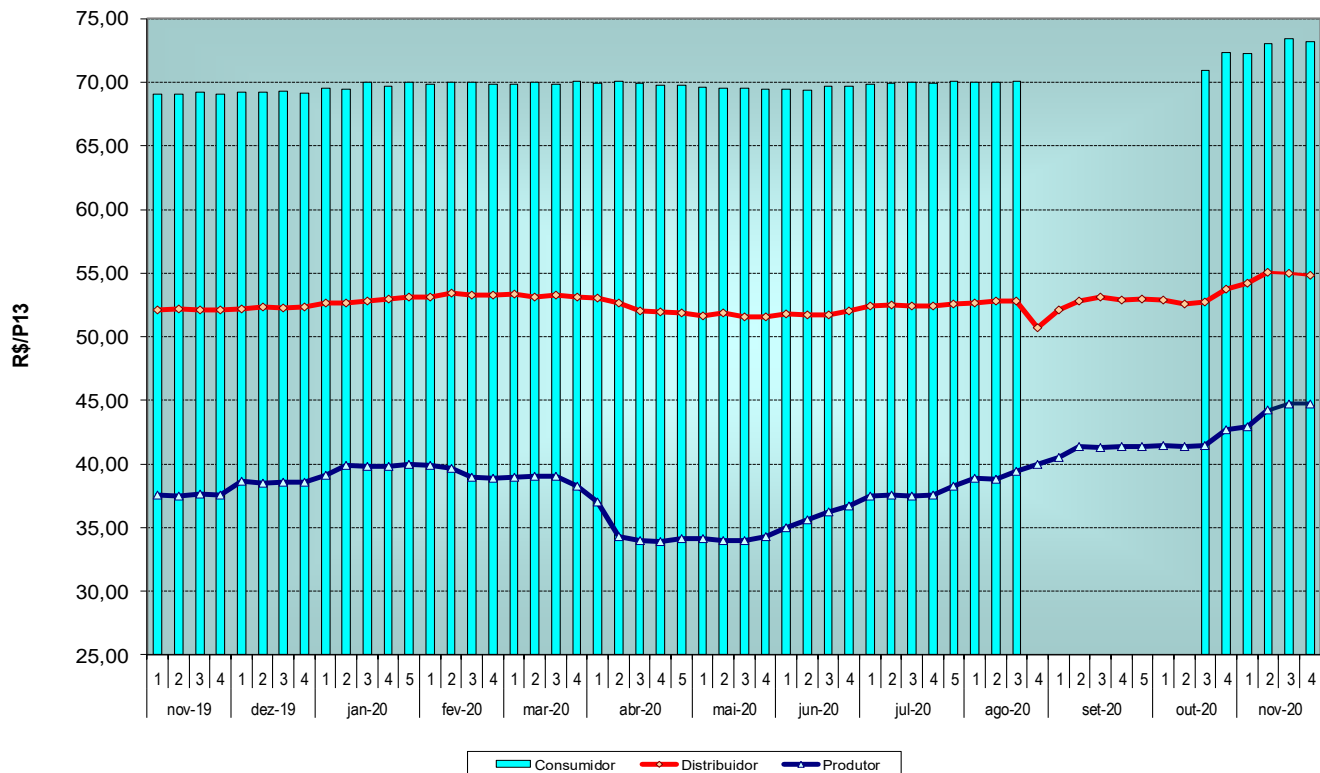
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



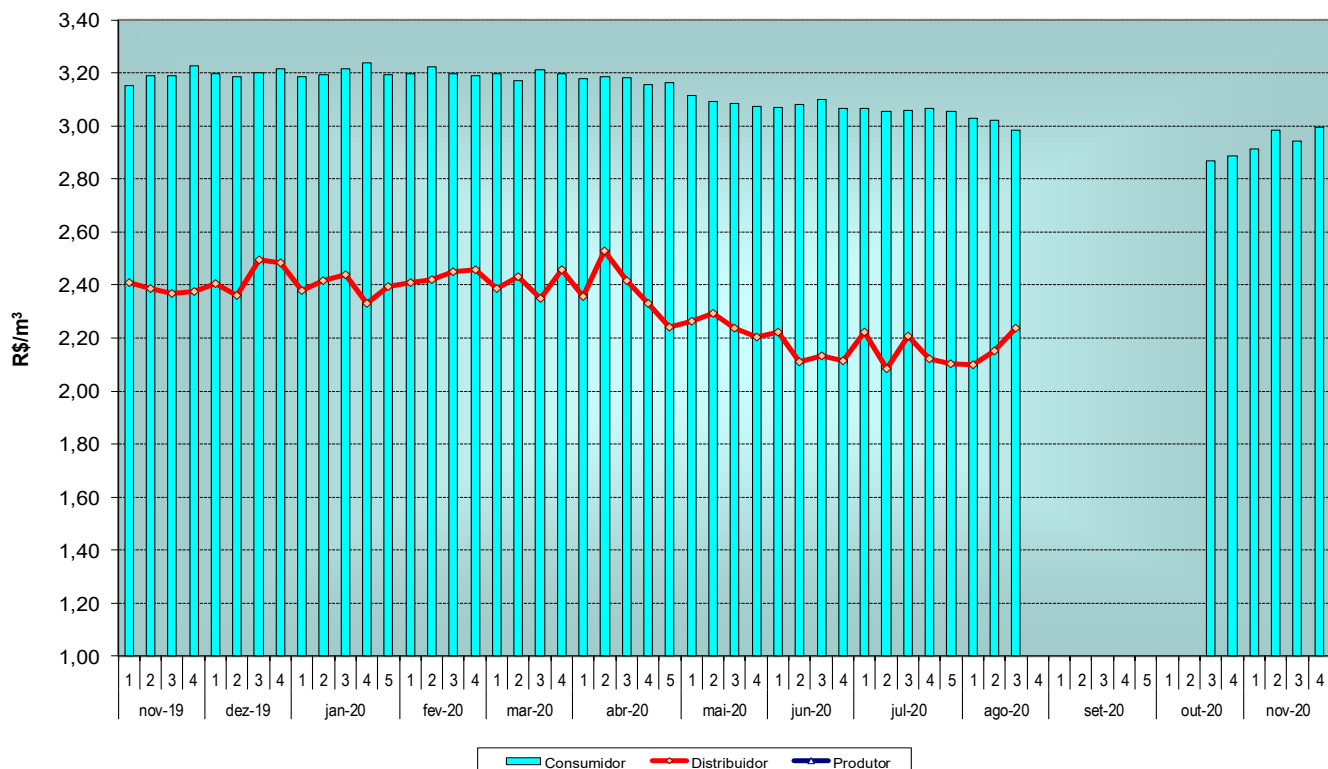
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



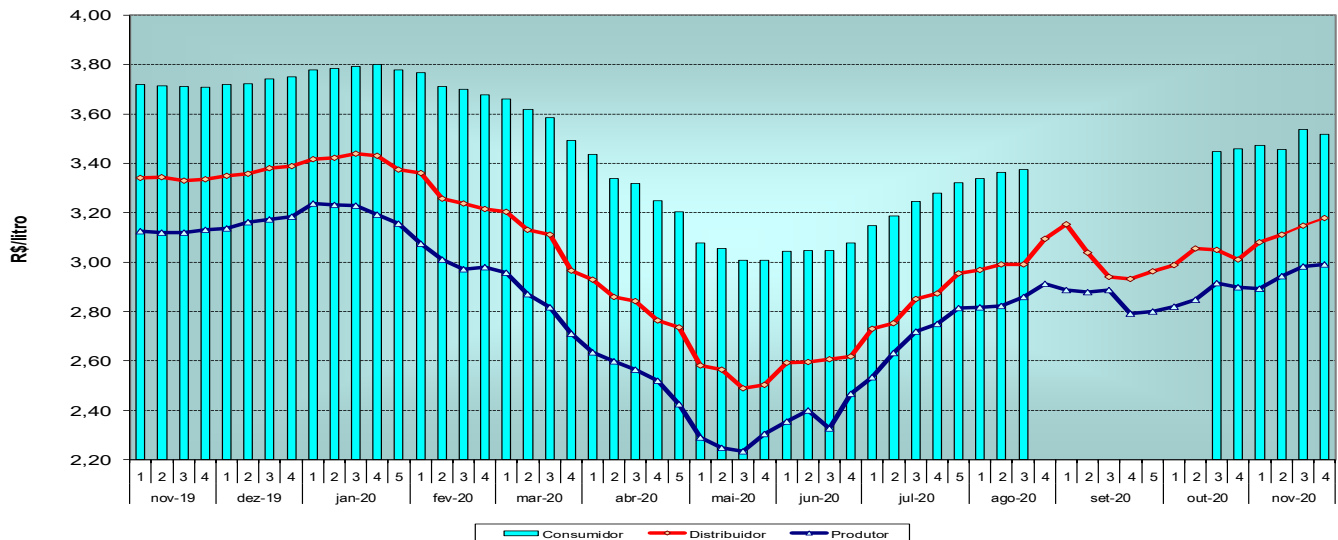
3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



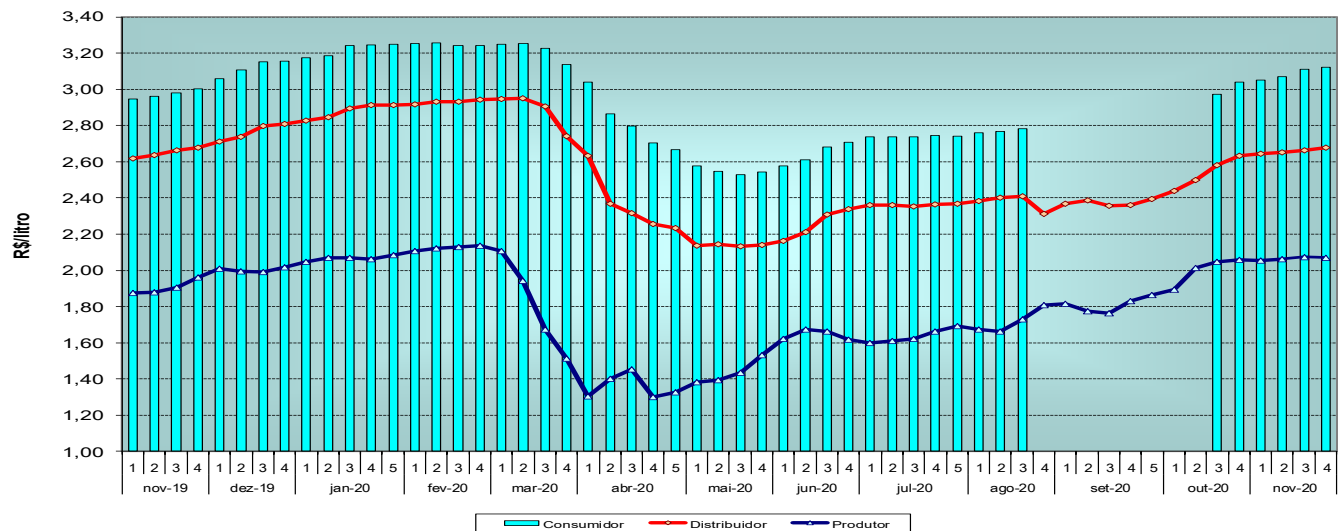
Entre nov/19 e nov/20, o preço médio de distribuição do GLP avançou 5,1%, enquanto o preço ao consumidor avançou 5,6%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio subiu 1,9% entre out/20 e nov/2020. Para o GNV, no período entre nov/19 e nov/20, o preço ao consumidor recuou 7,2%.

A ANP alterou a metodologia de pesquisa de preços, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

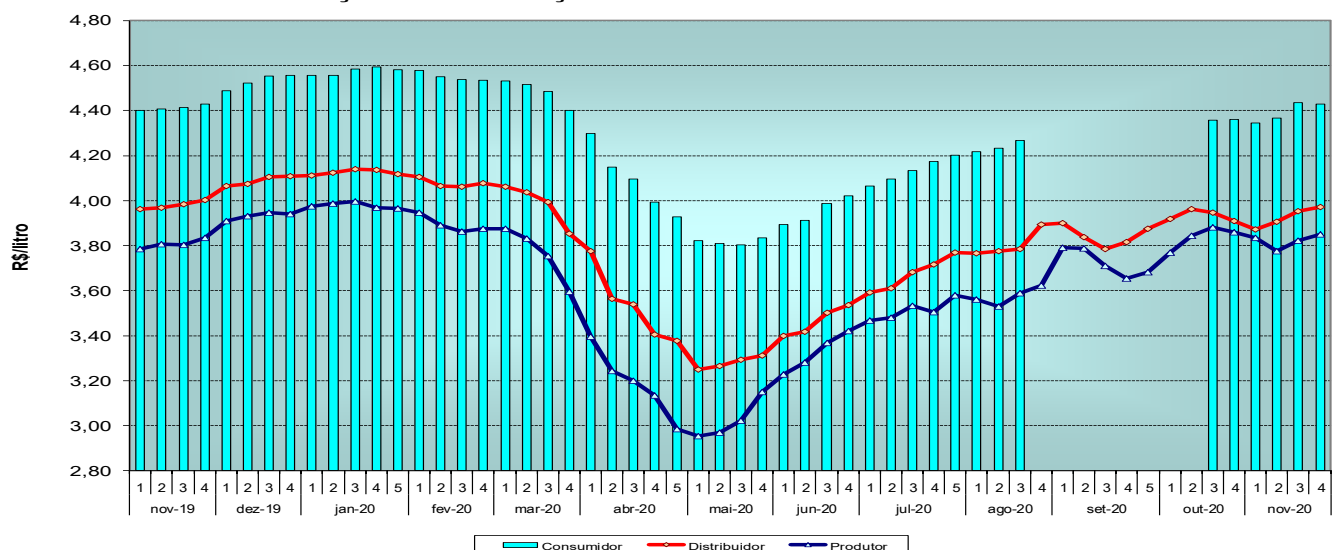
3.3 - Óleo Diesel
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.4 - Etanol Hidratado
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



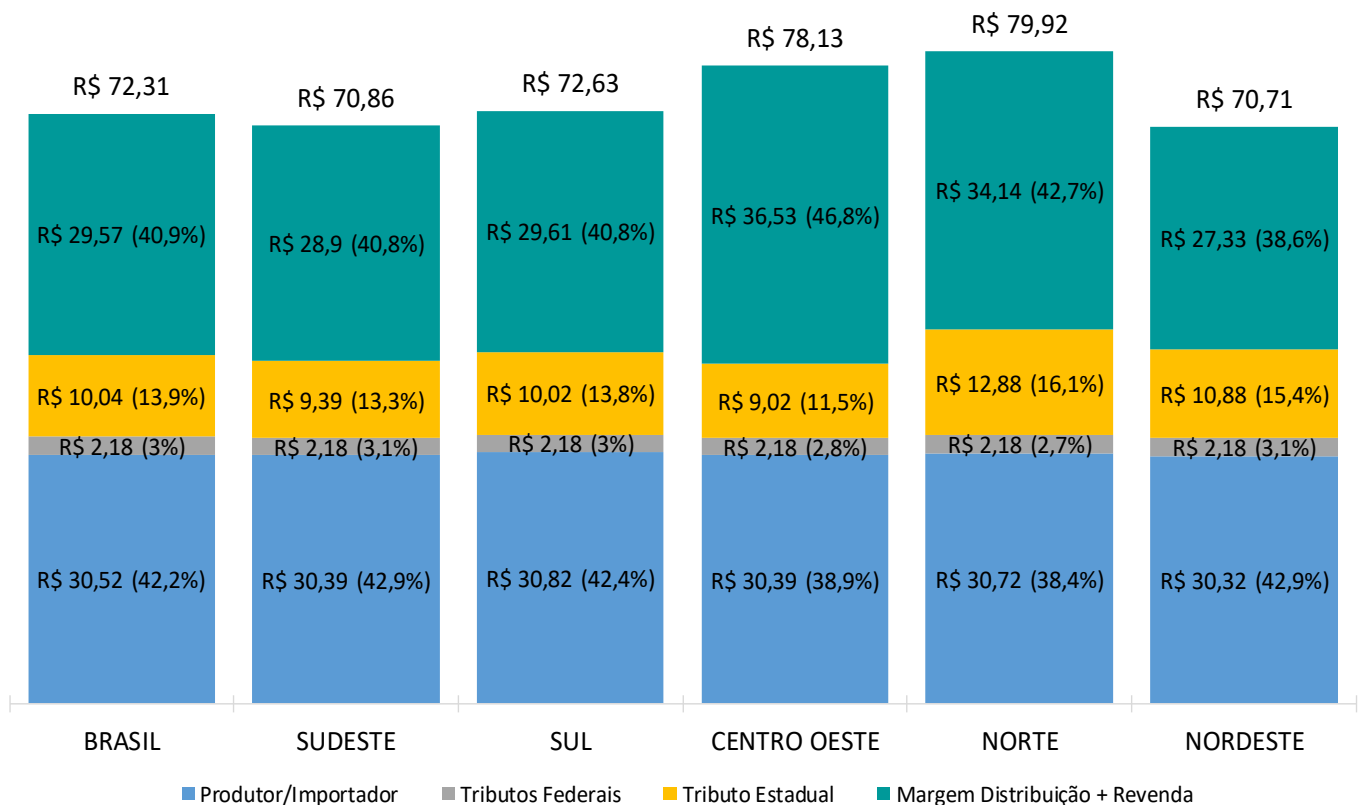
Comparando os meses de out/2020 e nov/2020, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 0,5% e o de revenda avançou 2,8%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição avançou 4,8% e o de revenda avançou 2,7%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição recuou 0,2% e o de revenda avançou 0,8%.

OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

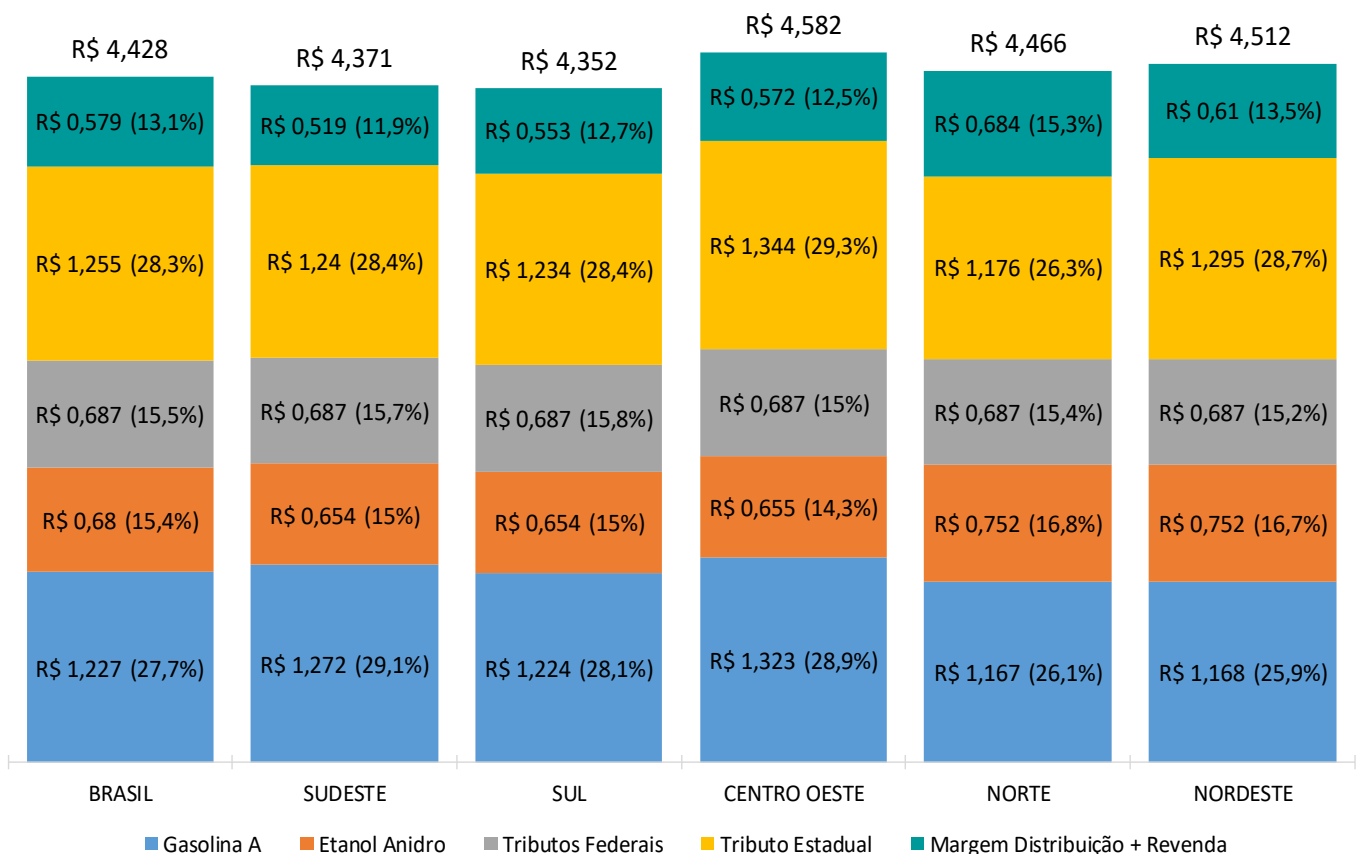
A ANP alterou a metodologia de pesquisa de preços, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

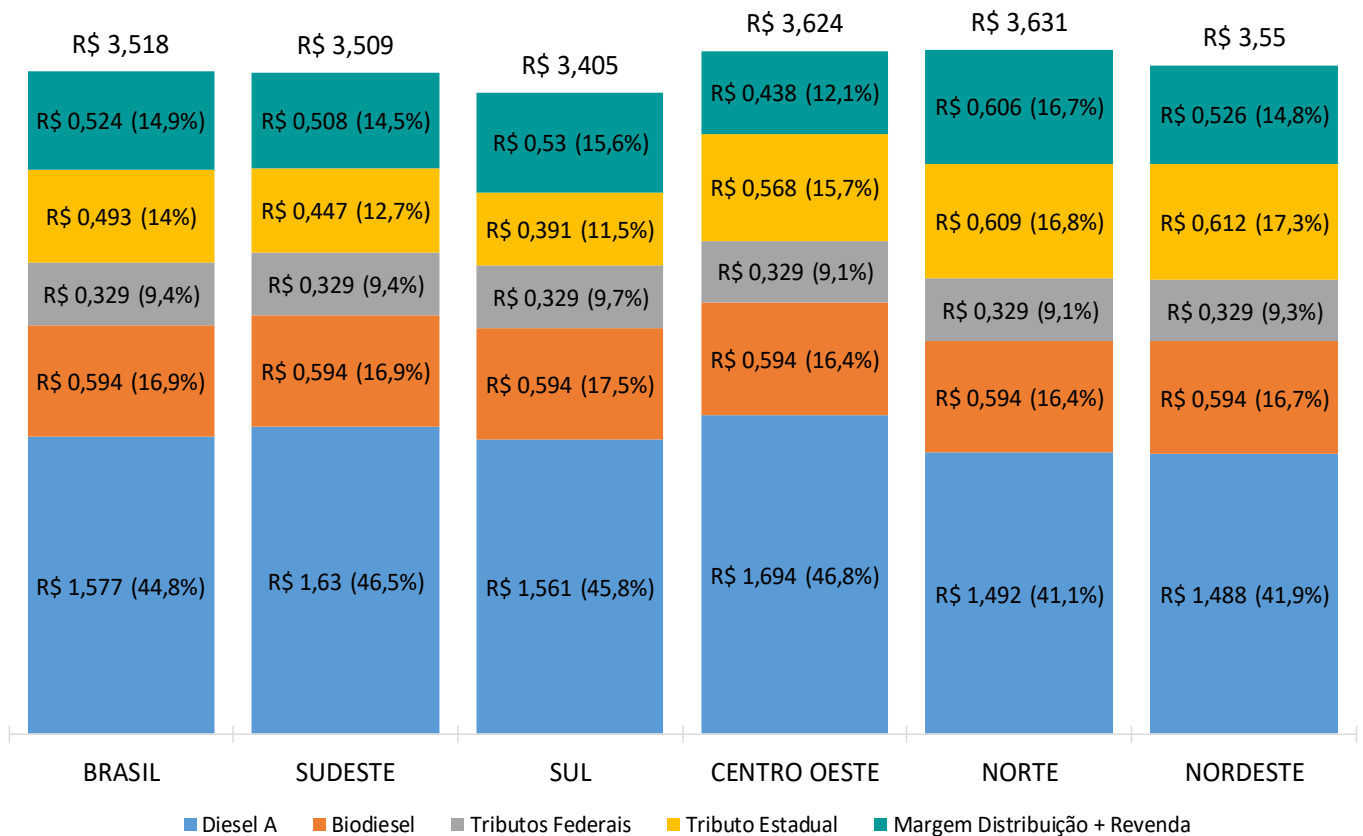
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 22/11/2020 a 28/11/2020



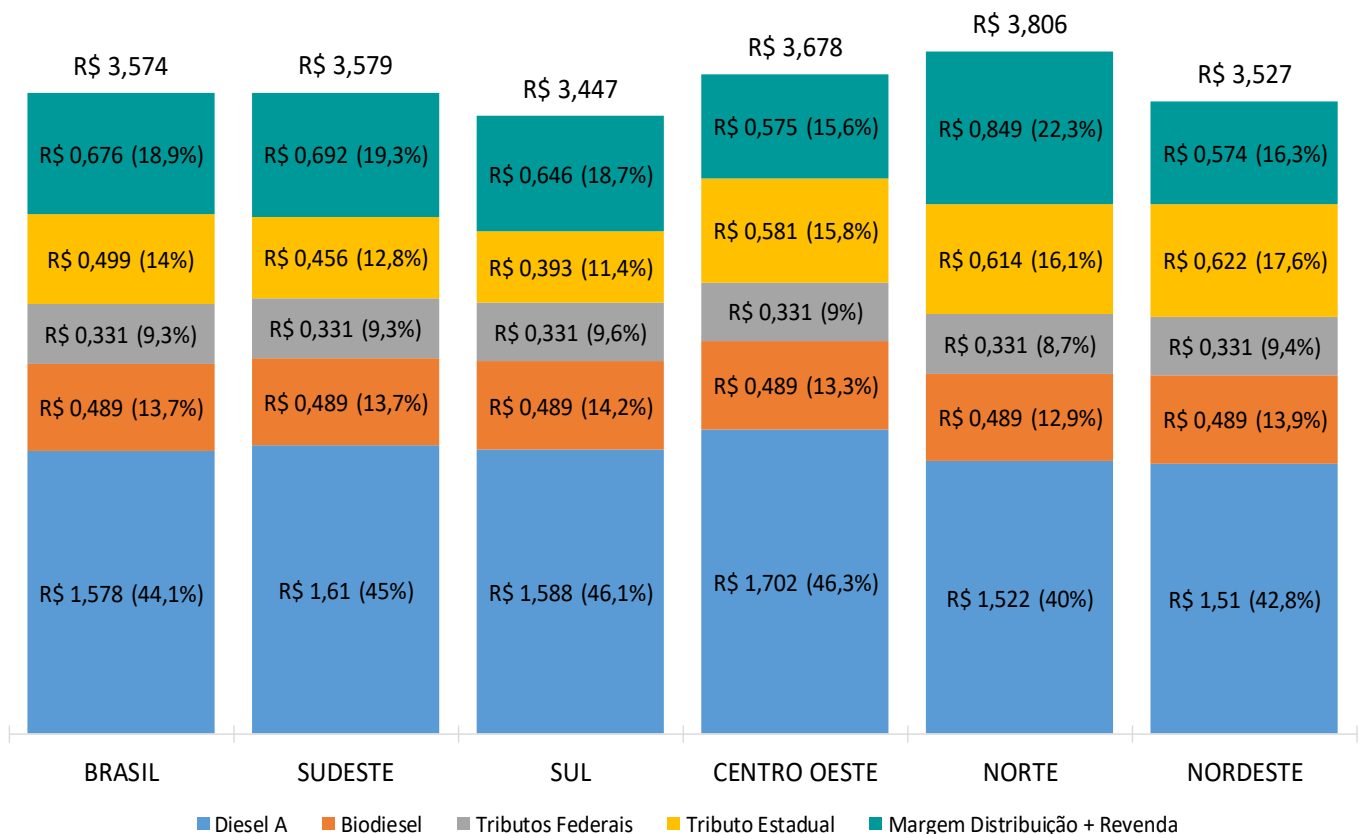
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/11/2020 a 28/11/2020



4.3 – Óleo Diesel S-500 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/11/2020 a 28/11/2020



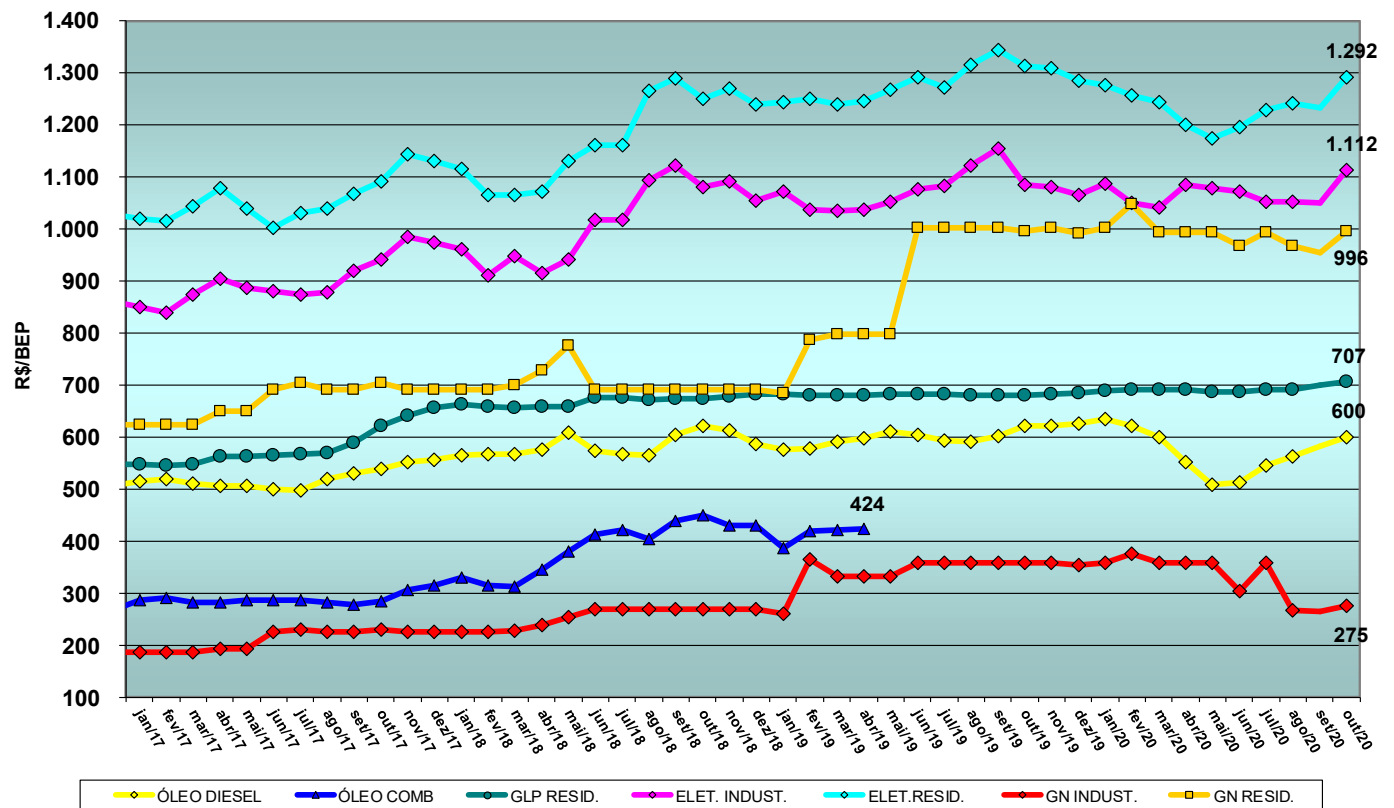
4.4 – Óleo Diesel S-10 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/11/2020 a 28/11/2020



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e venda.

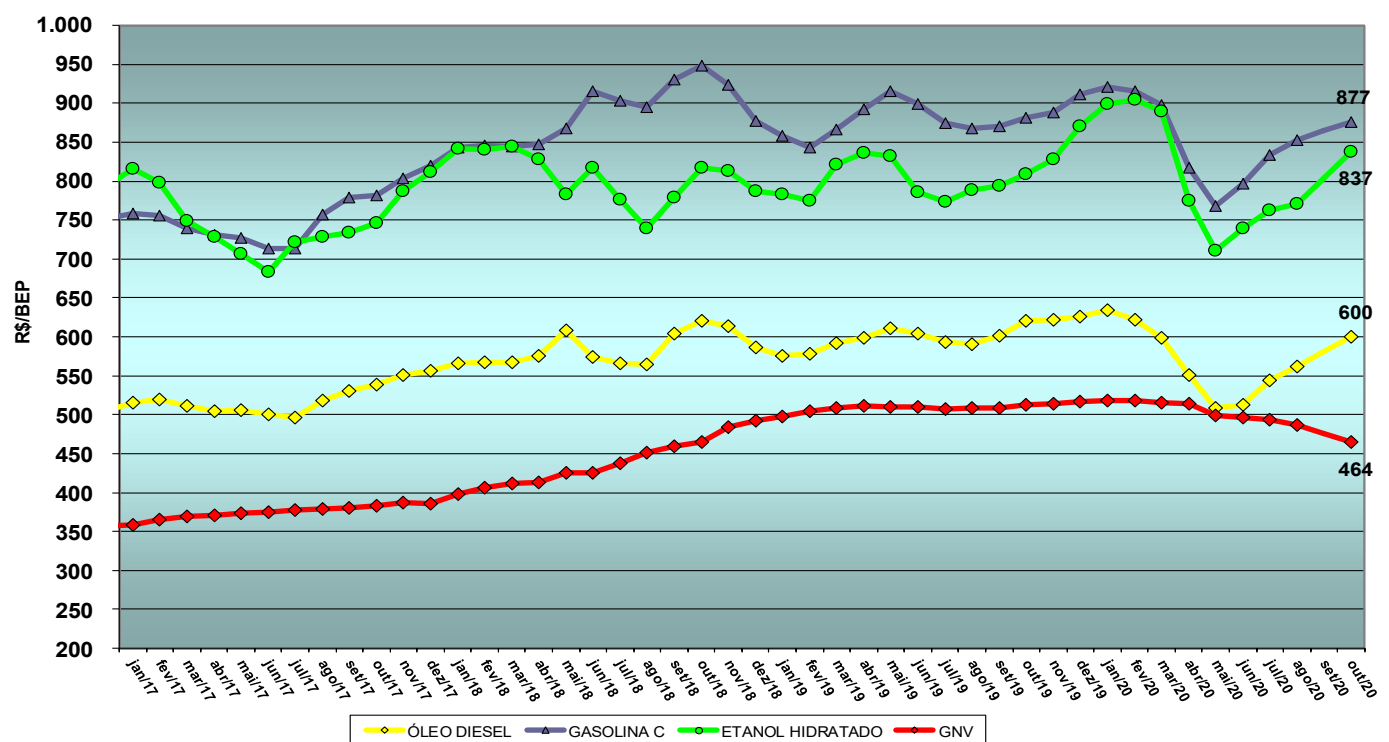
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



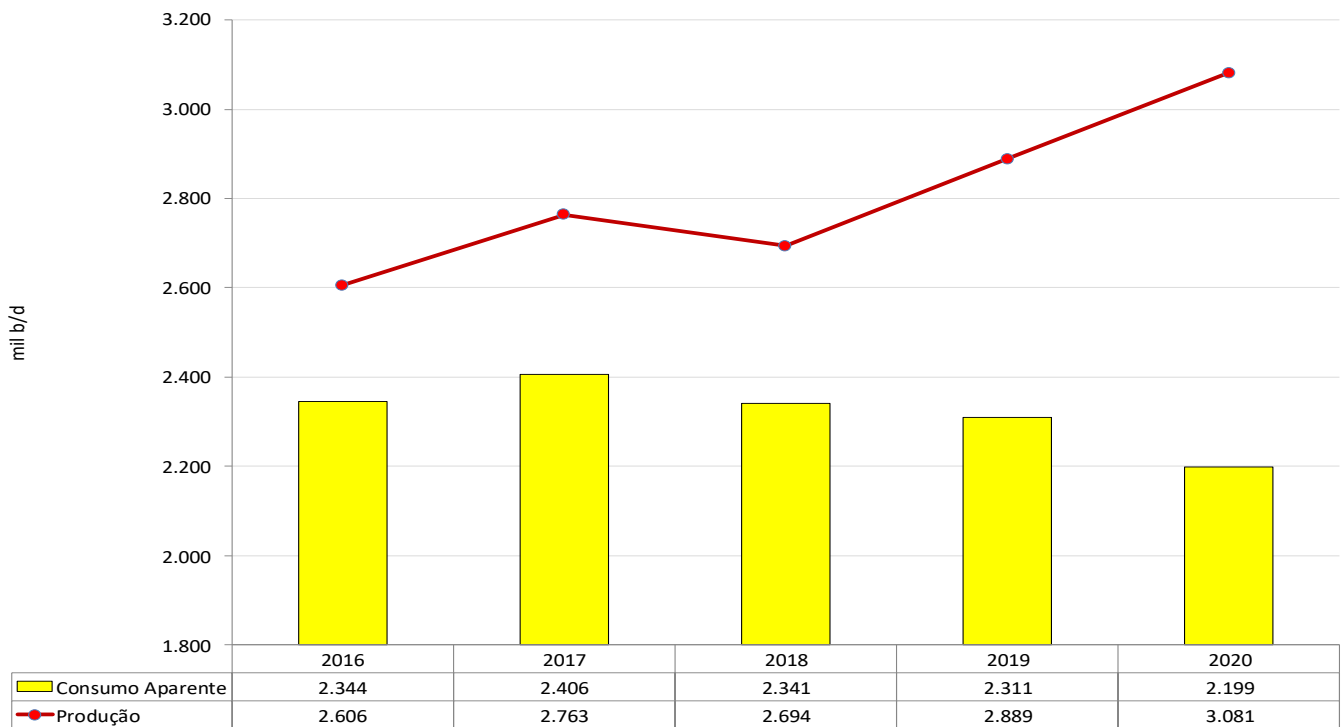
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

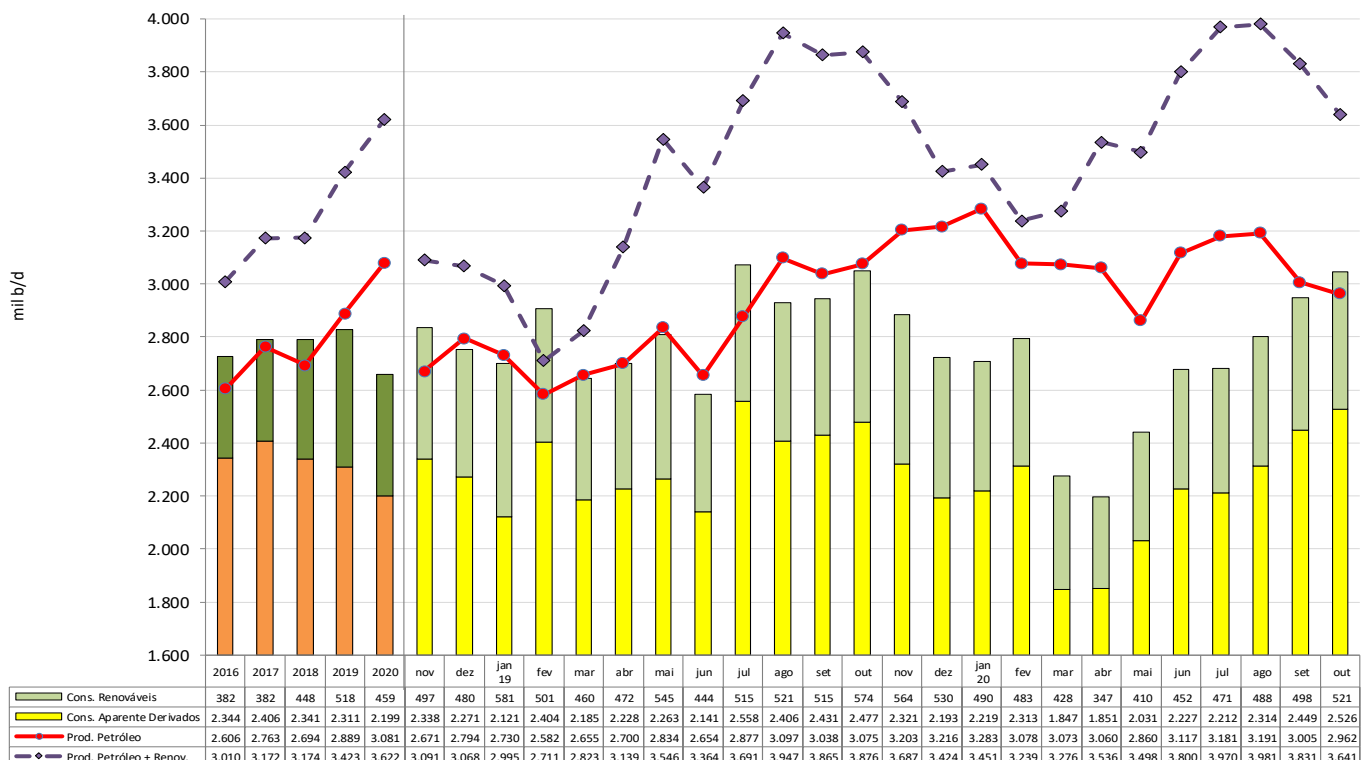


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

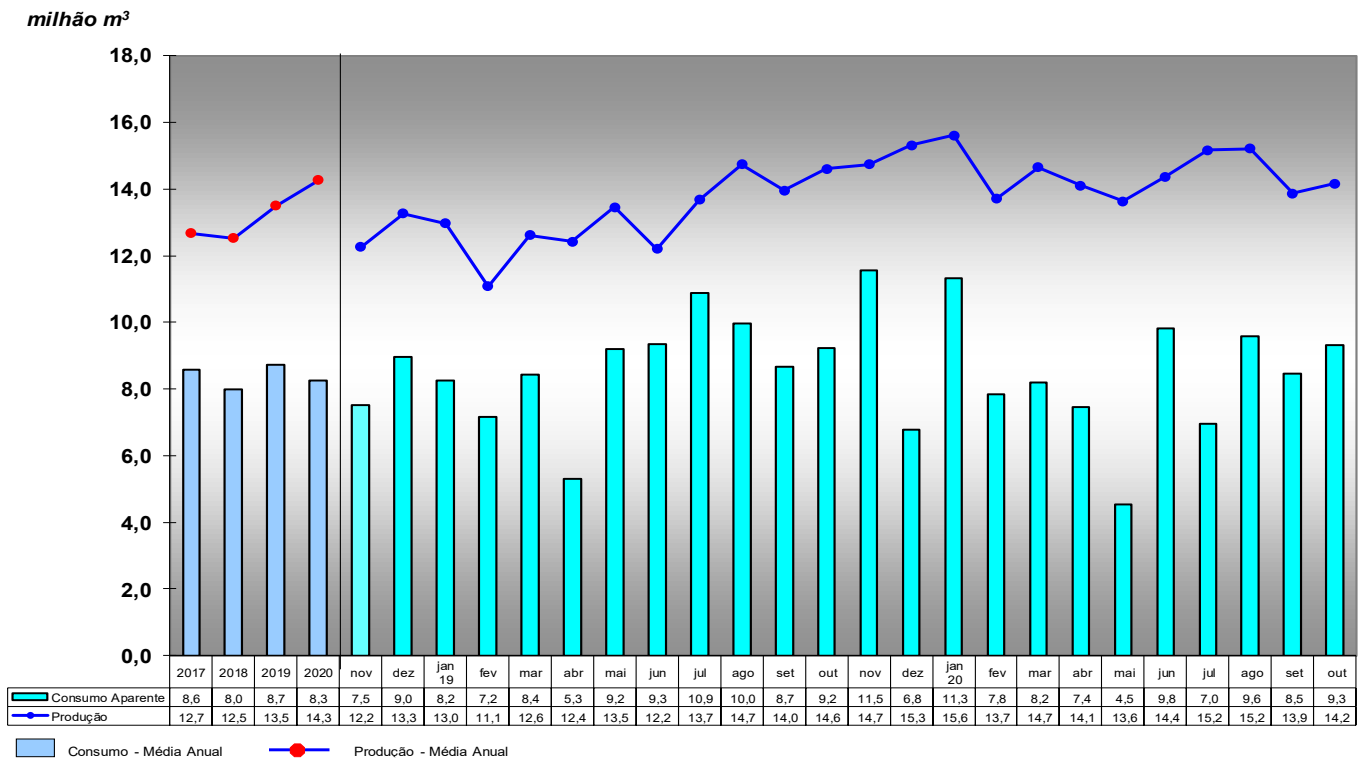


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em out/2020 ficou 40,5% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês out/2020 foi de 2.962 mil bbl/d, registrando variação negativa de 1,4% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

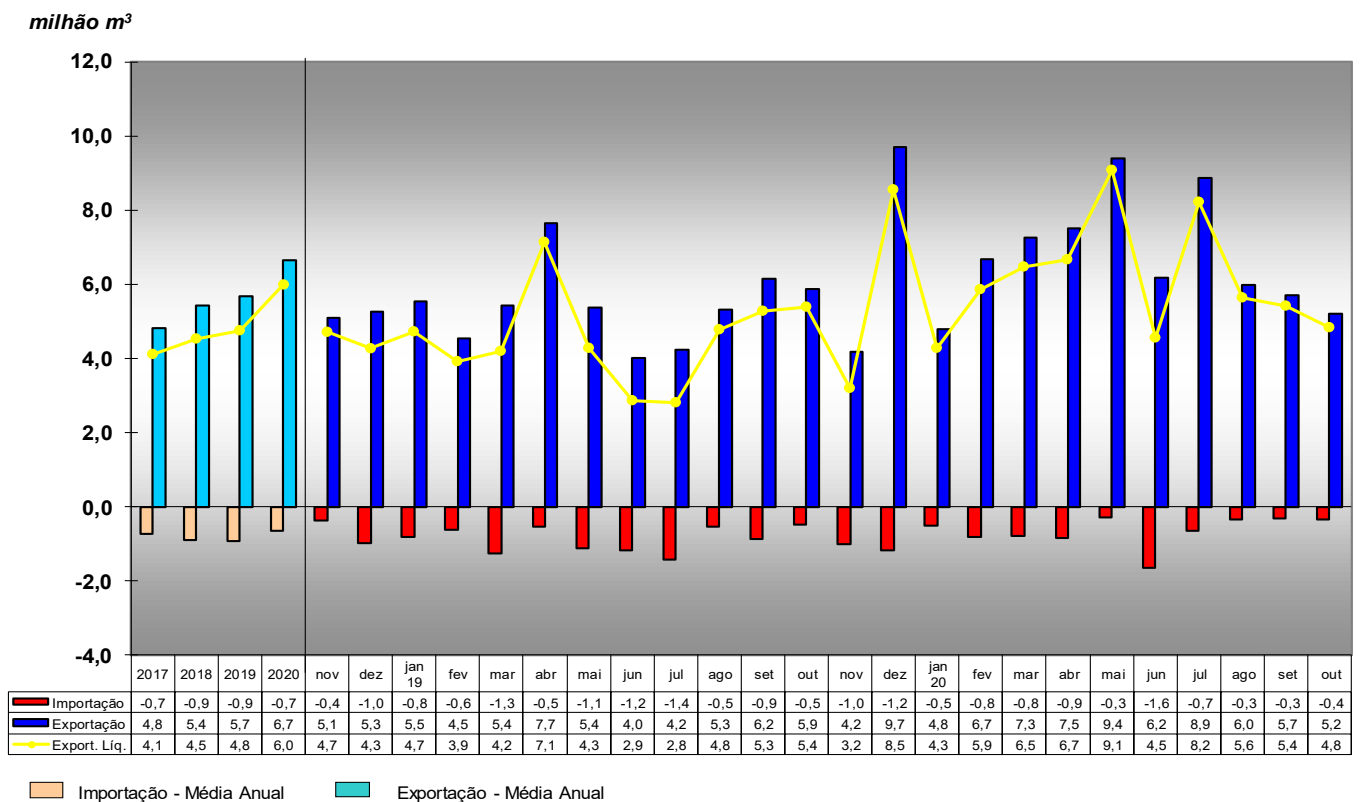
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20



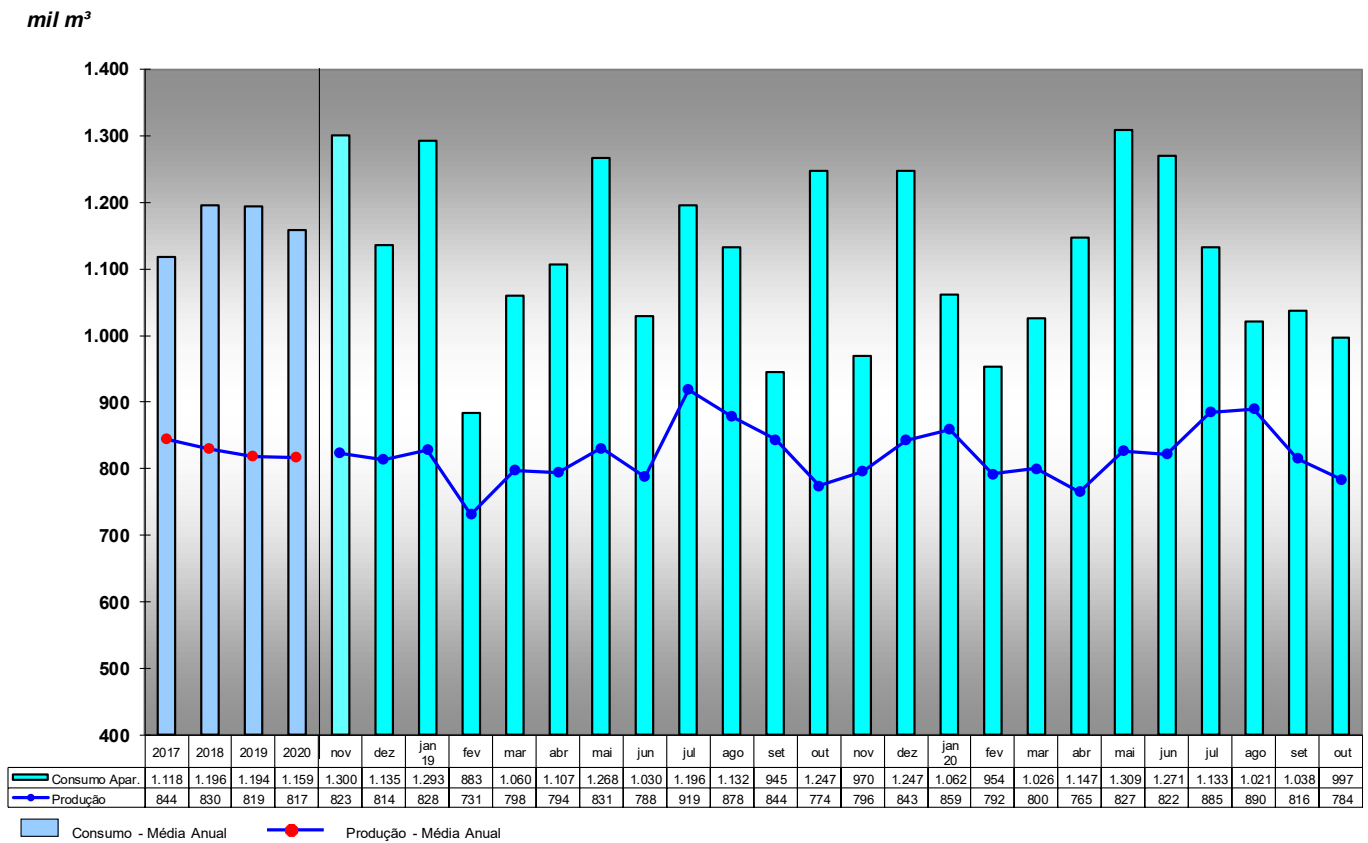
Com. Exterior (out/20):

- Importação: Iraque (44%), EUA (36%) e Argentina (20%).

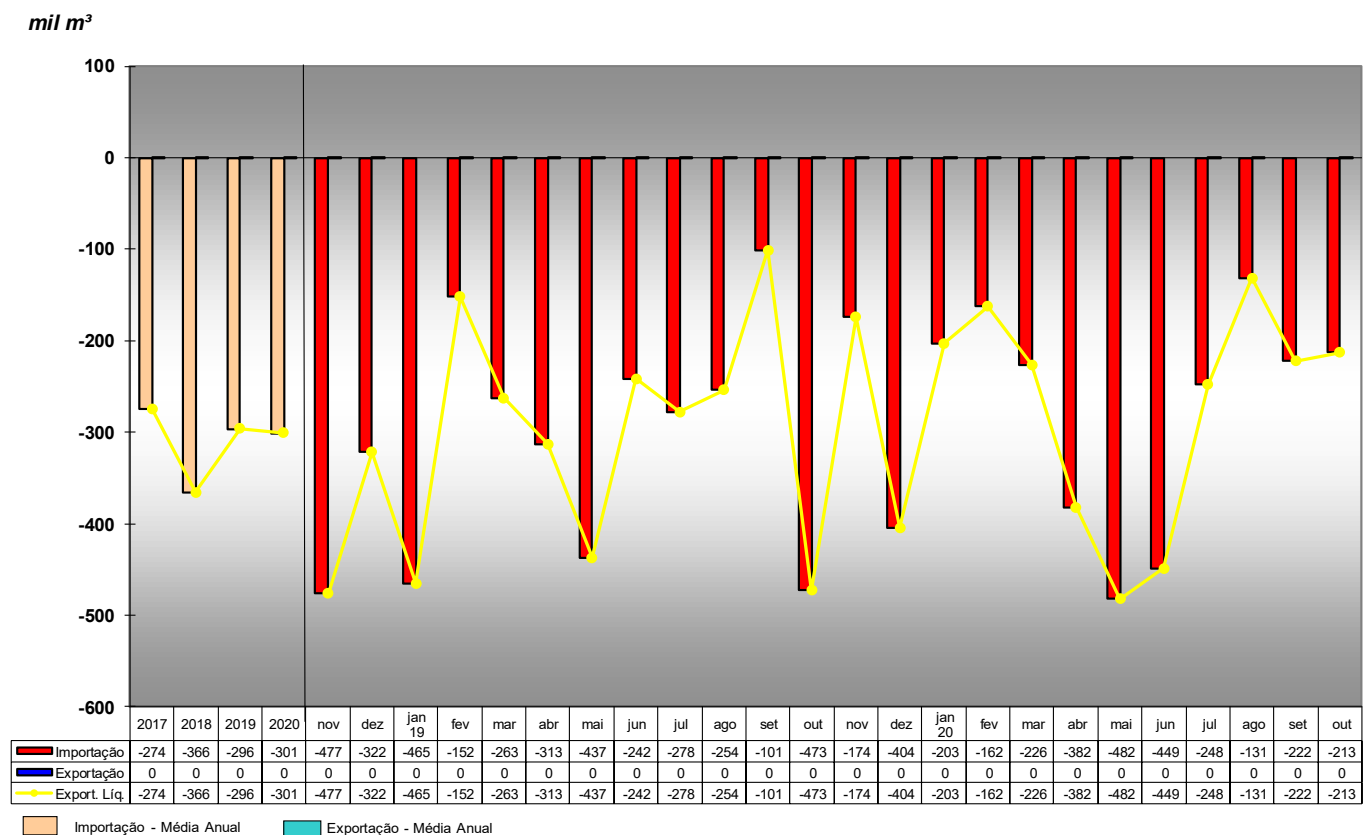
- Exportação: China (40%), Portugal (12%), Chile (9%), Cingapura (7%), Índia (6%), EUA (6%) e outros (20%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) recuou 1,1% quando comparado o período nov/19 a out/20 com o período de nov/18 a out/19. Houve um recuo de 14,3% na importação e um aumento de 11,0% na produção. Nos últimos 12 meses, 46,7% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20



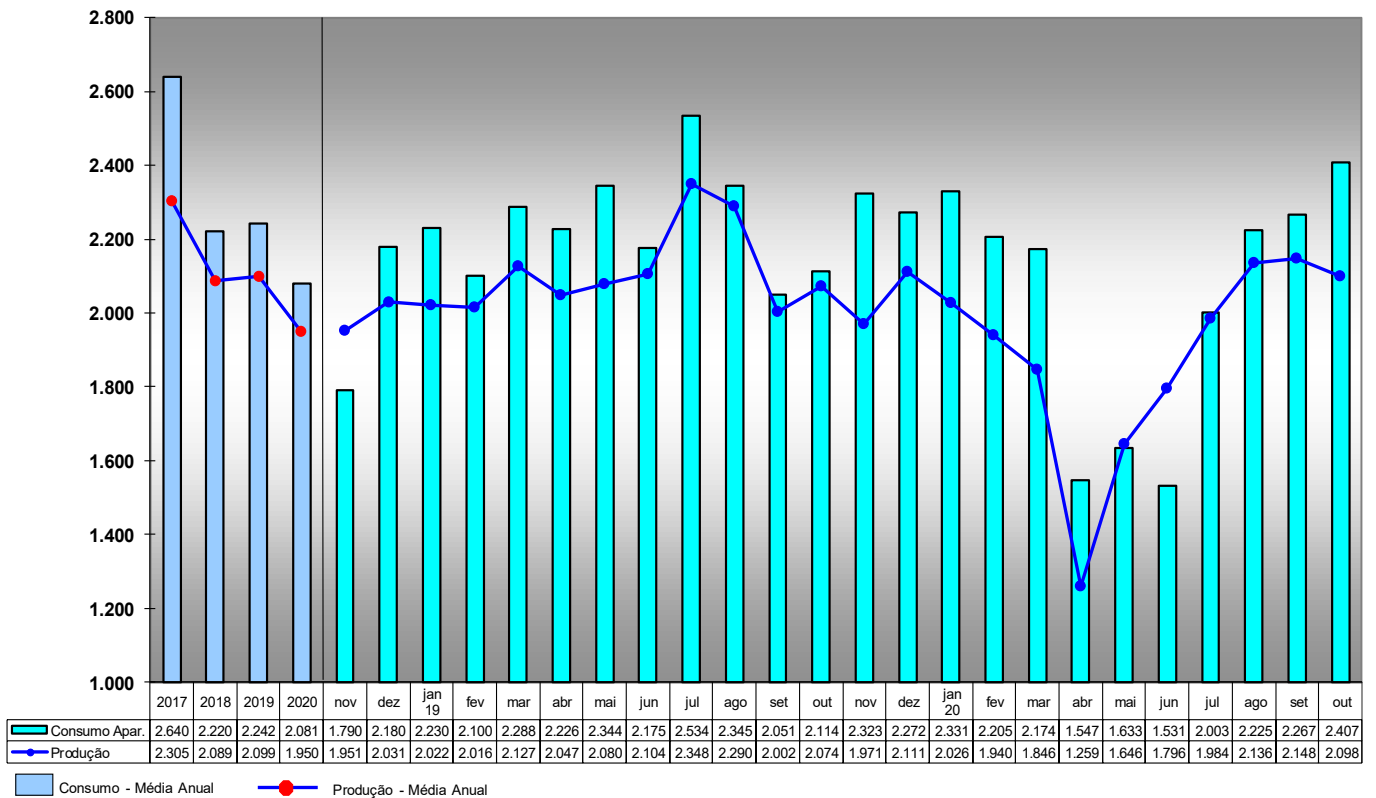
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20



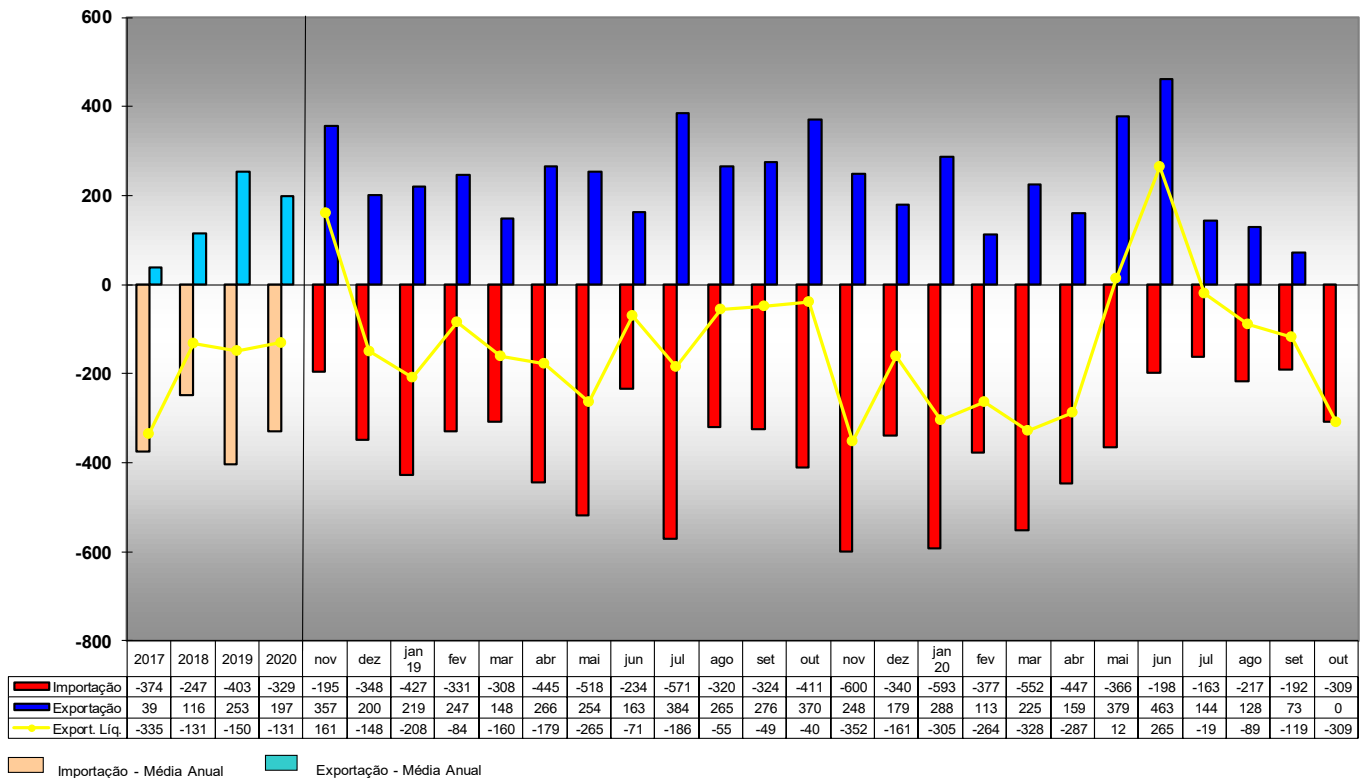
Comércio Exterior - Importação: (out/20): EUA (67%), Argélia (24%), Argentina (9%) e outros (0%).

O consumo aparente de GLP recuou 3,1% quando comparado o período de nov/19 a out/20 com o período de nov/18 a out/19. Houve um recuo de 12,7% na importação e um recuo de 0,6% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25,0% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20

mil m³

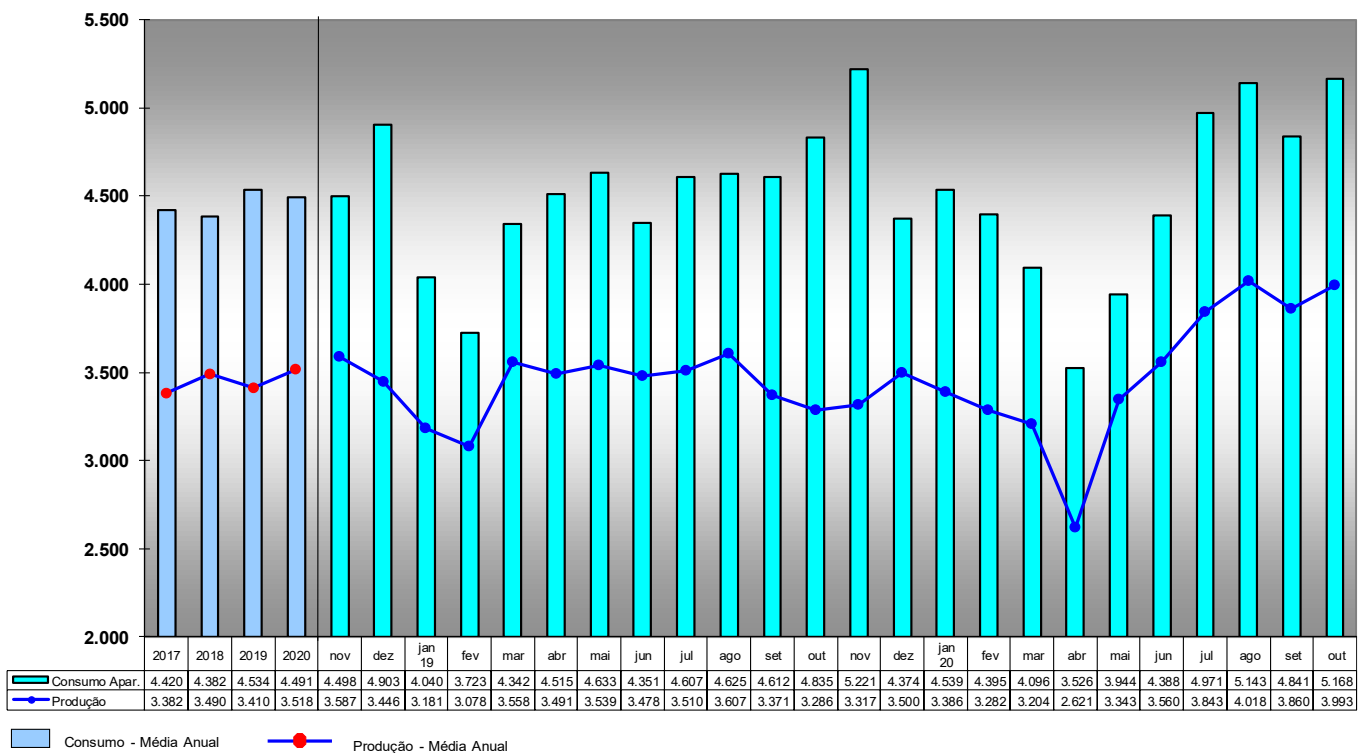
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20

mil m³

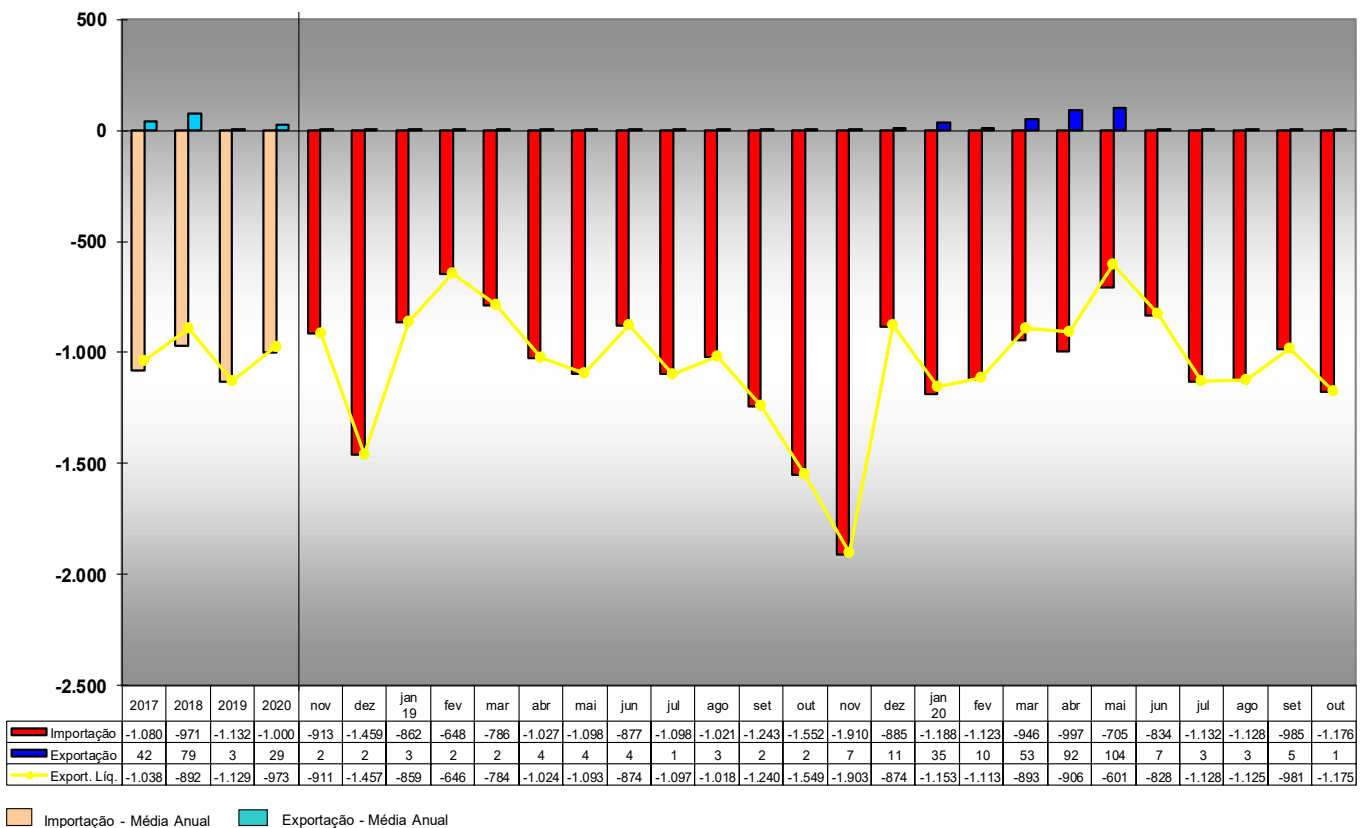
Comércio Exterior - Importação (out/20): EUA (10%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 5,5% quando comparado o período nov/19 a out/20 com o período de nov/18 a out/19. Houve um aumento de 1,8% na importação e um recuo de 8,5% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 7,9% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20

mil m³

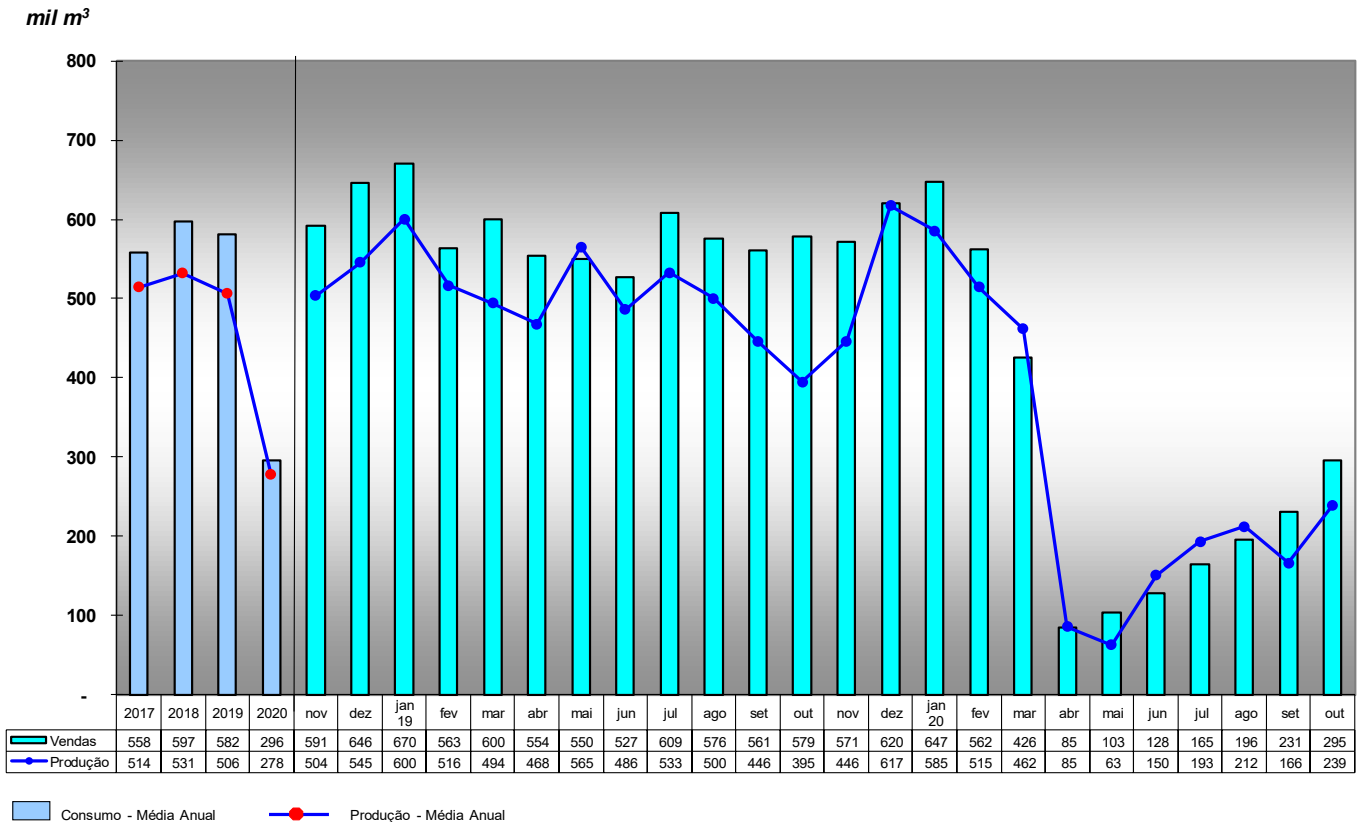
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20

mil m³

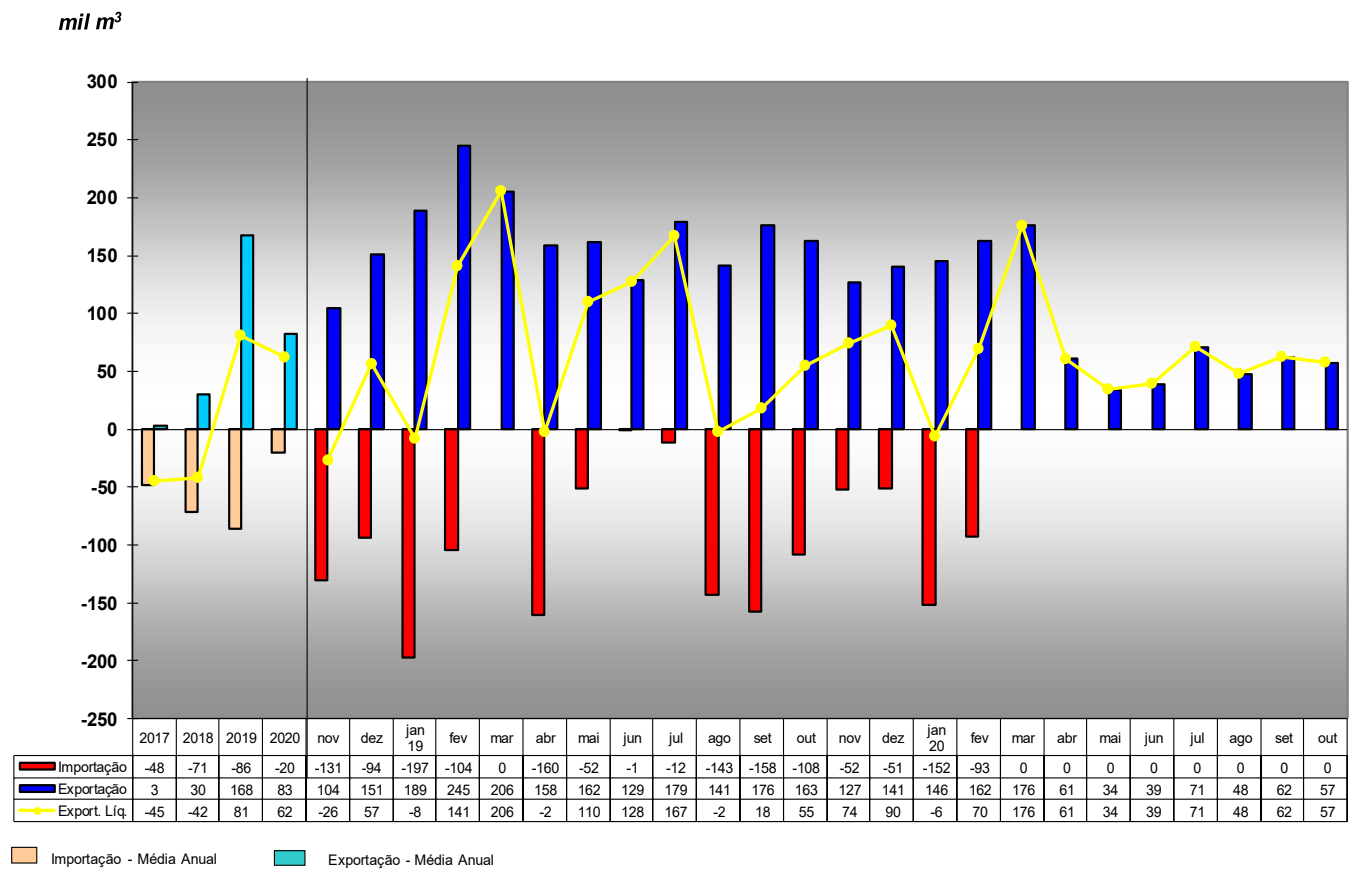
Comércio Exterior - Importação (out/20): EUA (64%), Emirados (12%), Índia (8%), Togo (7%) e outros (9%).

O consumo aparente de diesel A avançou 1,7% quando comparado o período nov/19 a out/20 com o período de nov/18 a out/19. Houve um avanço de 3,4% na importação e um recuo de 1,9% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,8% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20

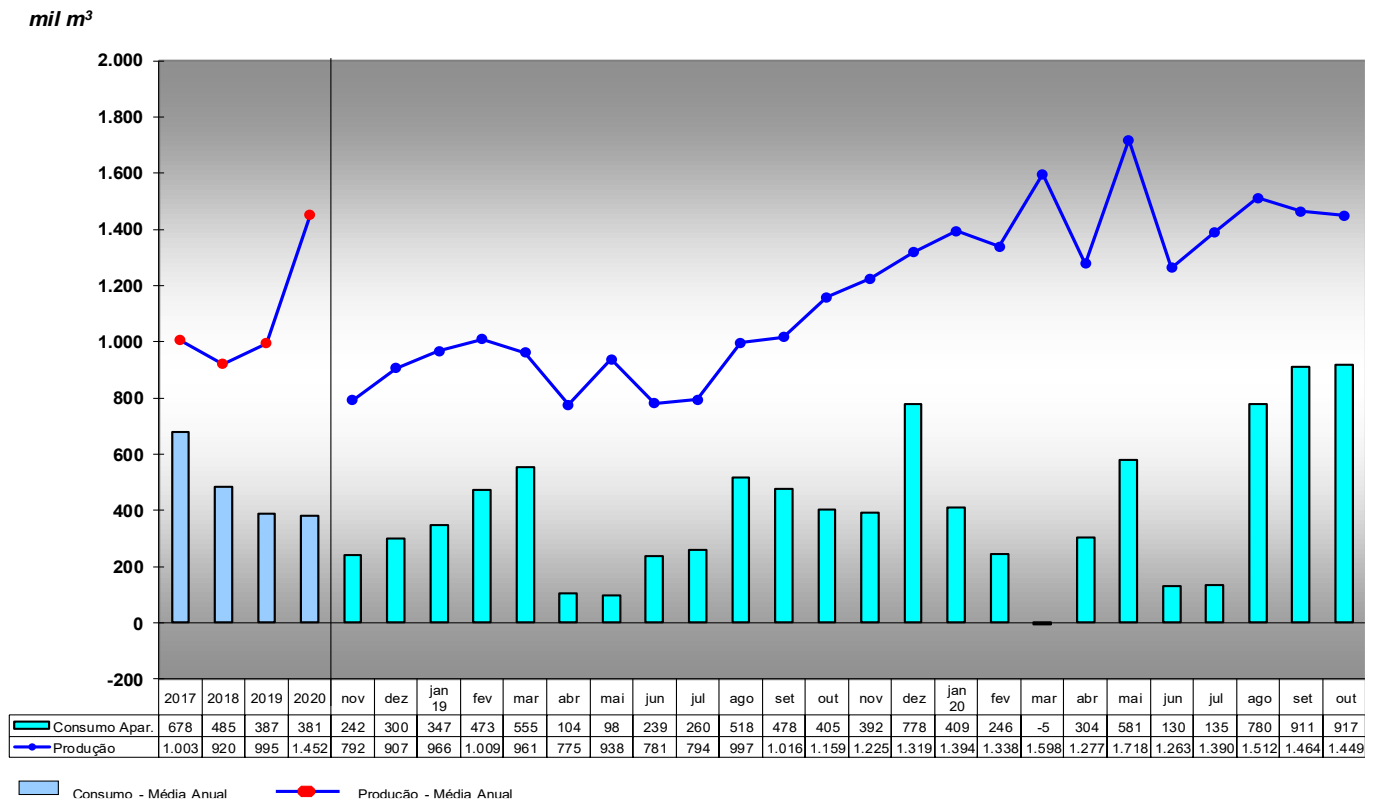


Comércio Exterior - Importação (out/20): - .

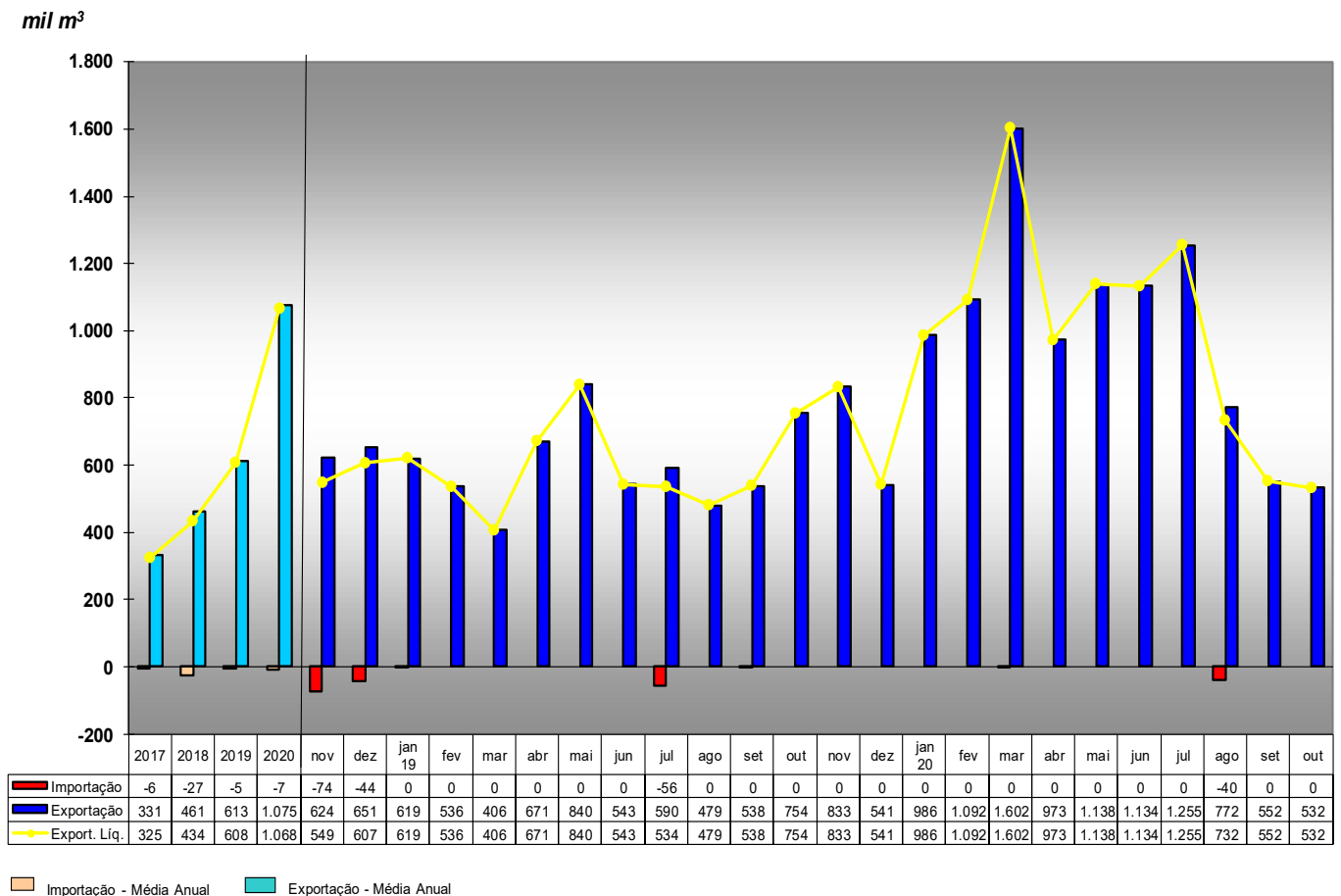
A venda de QAV recuou 42,7% quando comparado o período nov/19 a out/20 com o período de nov/18 a out/19. Houve um recuo de 38,3% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20

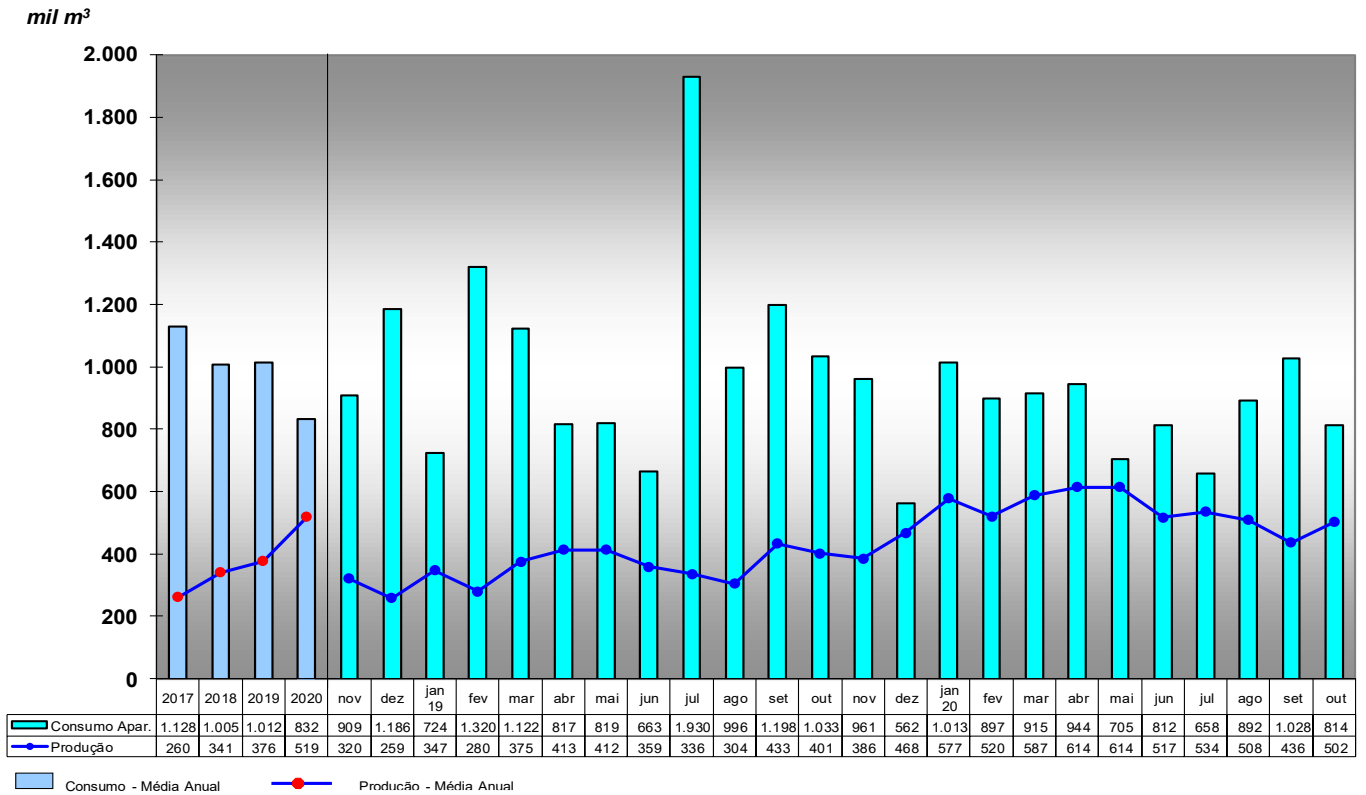


Comércio Exterior - Exportação (out/20): Cingapura (37%), Holanda (13%), Il. Marshall (10%) e outros (40%).

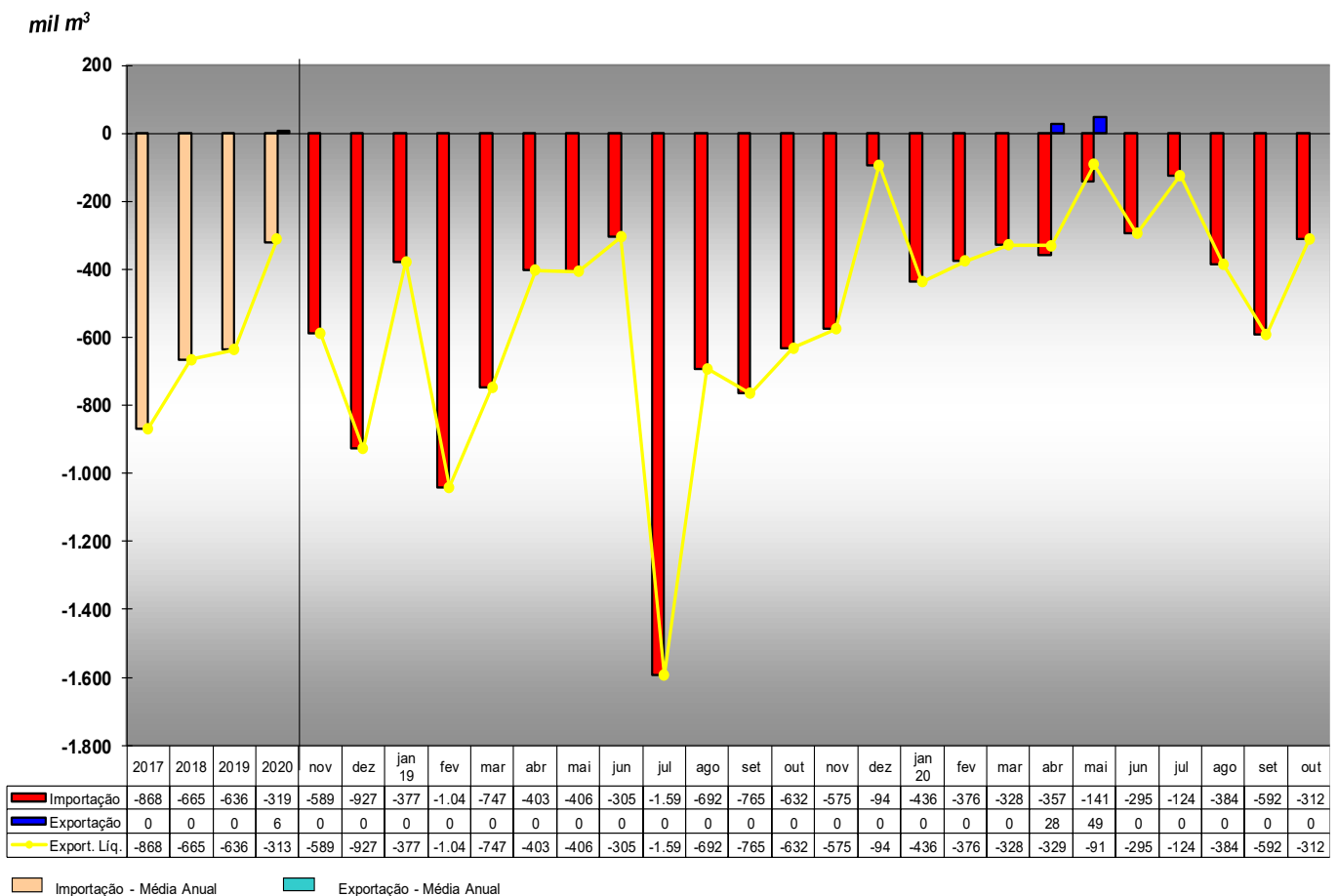
A venda de OC pelas distribuidoras recuou 6,7% quando comparado o período nov/19 a out/20 com o período de nov/18 a out/19. Houve um avanço de 53% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de nov/18 a out/20



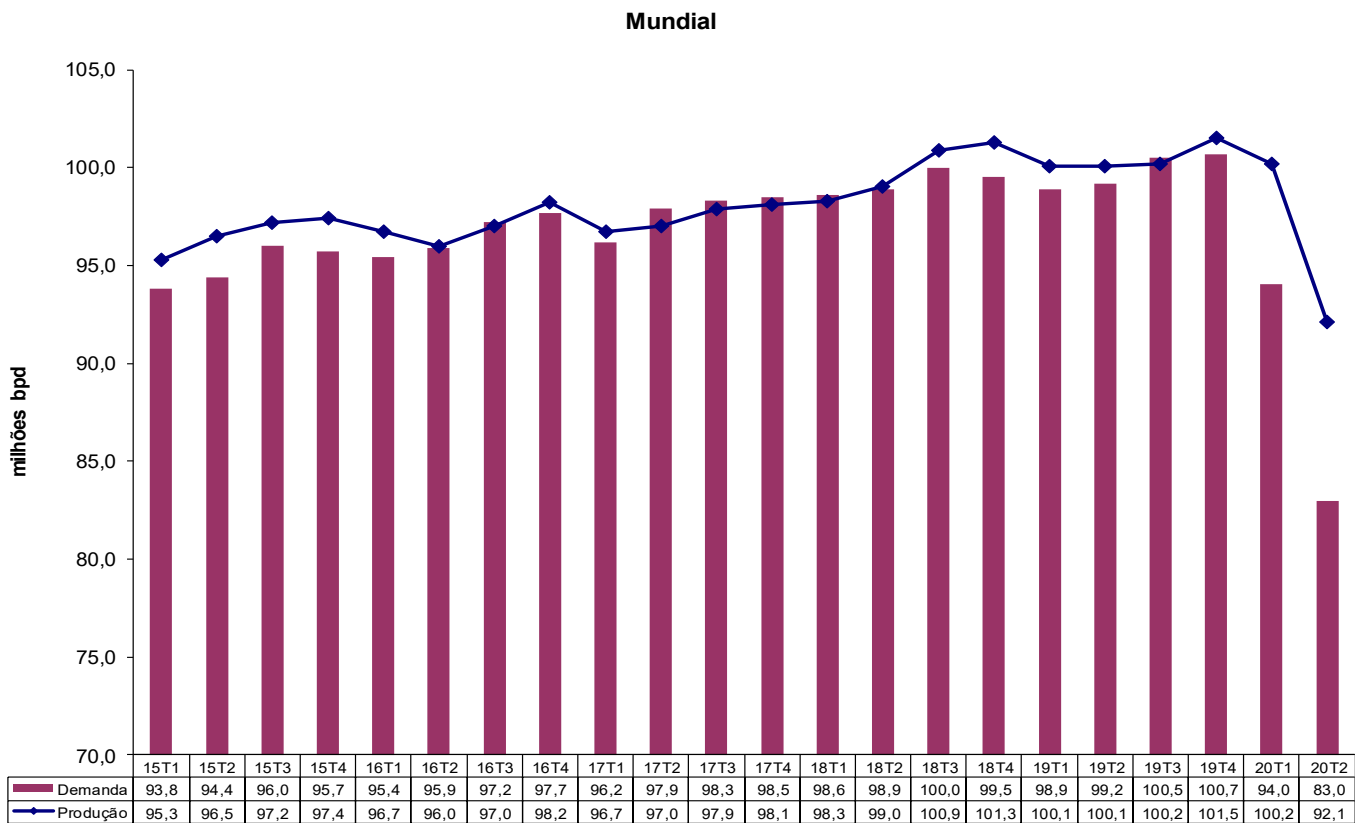
Comércio Exterior - Importação (out/20): Peru (33%), Espanha (27%), Angola (18%), Itália (11%) e Rússia (11%).

O consumo aparente de nafta petroquímica recuou 19,8% quando comparado o período nov/19 a out/20 com o período de nov/18 a out/19. Houve recuo de 53% na importação e um avanço de 48% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 39% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

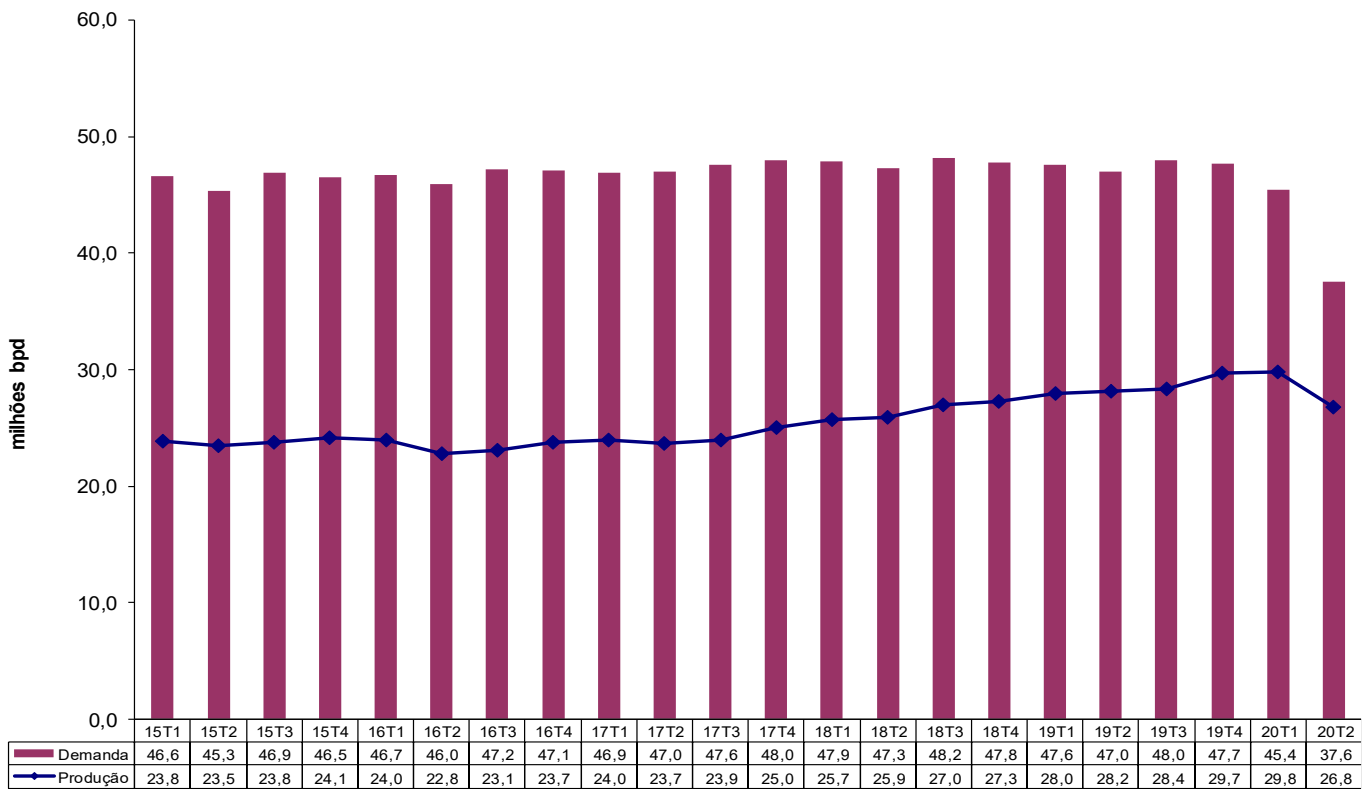
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



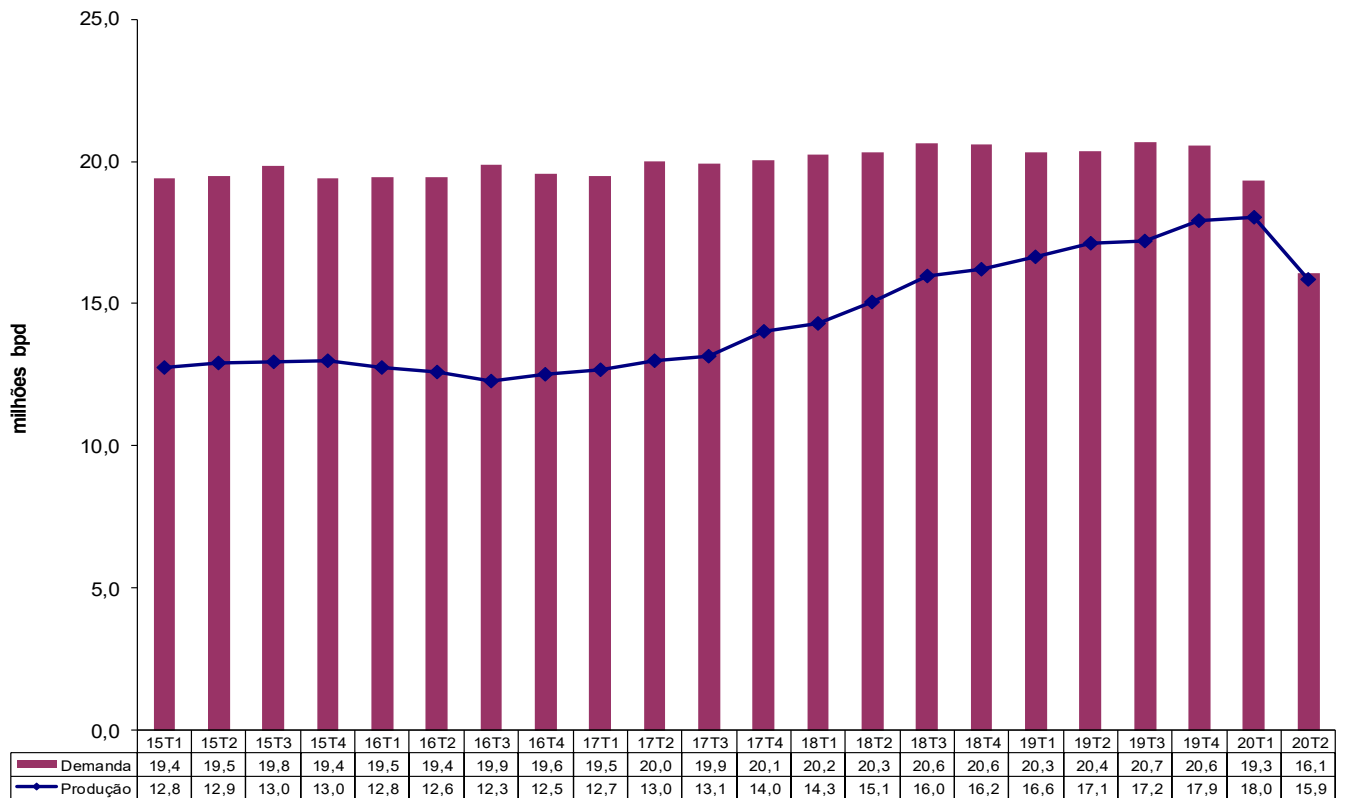
O volume de petróleo produzido no segundo trimestre de 2020 foi de 92,1 Mbpd, valor 8,0% inferior ao percebido no segundo trimestre de 2019. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,5% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no segundo trimestre de 2020 foi de 83,0 Mbpd, valor 16,4% menor que o dado do segundo trimestre de 2019.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no primeiro trimestre de 2020, a 71,4% de sua própria demanda, o que os torna importadores.

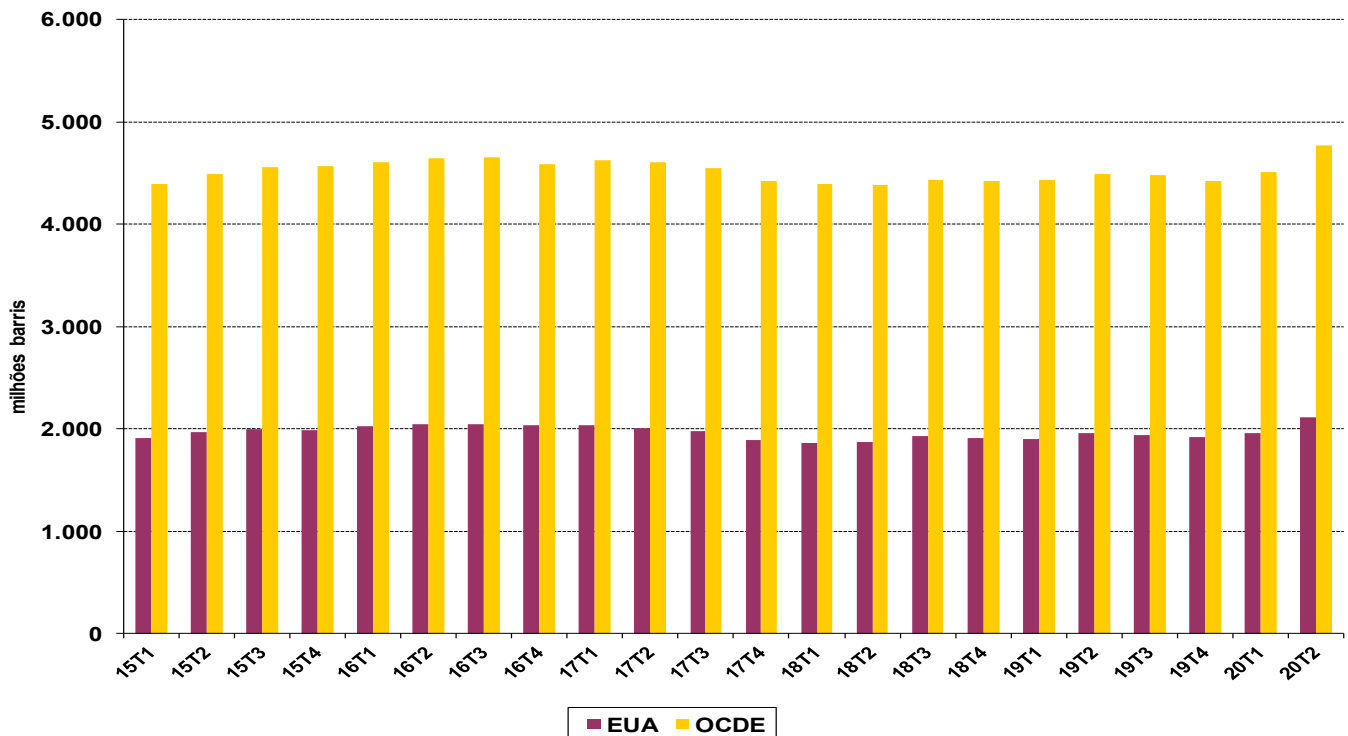
OCDE



EUA

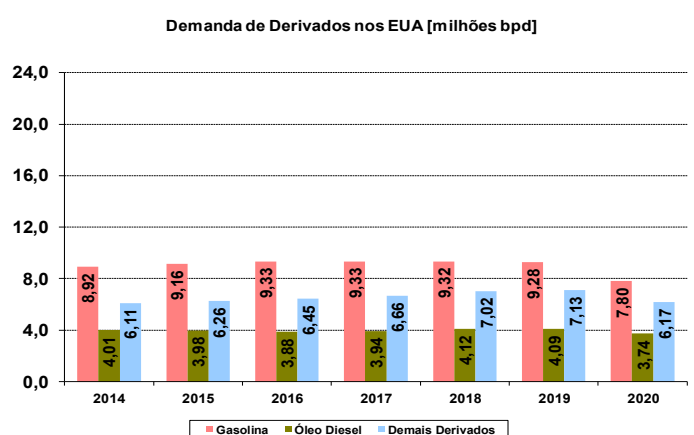
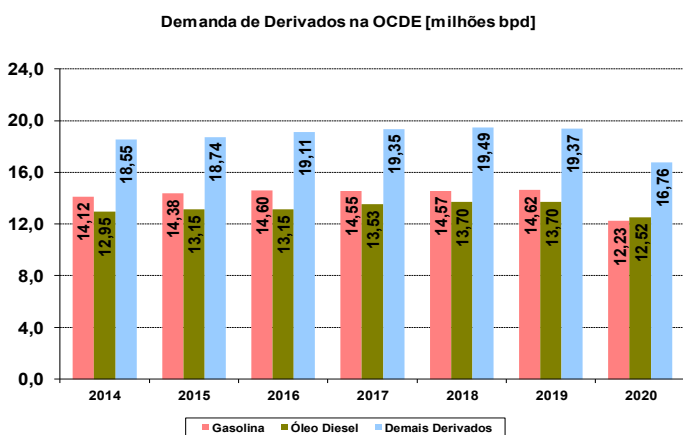


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2020 foi de 4,78 bilhões de barris, valor 6,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 2,11 bilhão de barris de petróleo, valor 7,9% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2020 foi de 37,6 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2019 em 20,1%. Nos EUA, a demanda recuou 21,0% quando comparados os primeiros trimestres de 2020 e 2019.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no segundo trimestre de 2020 correspondeu, respectivamente, a 29,5% e 31,2% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 44,2% e 21,8%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

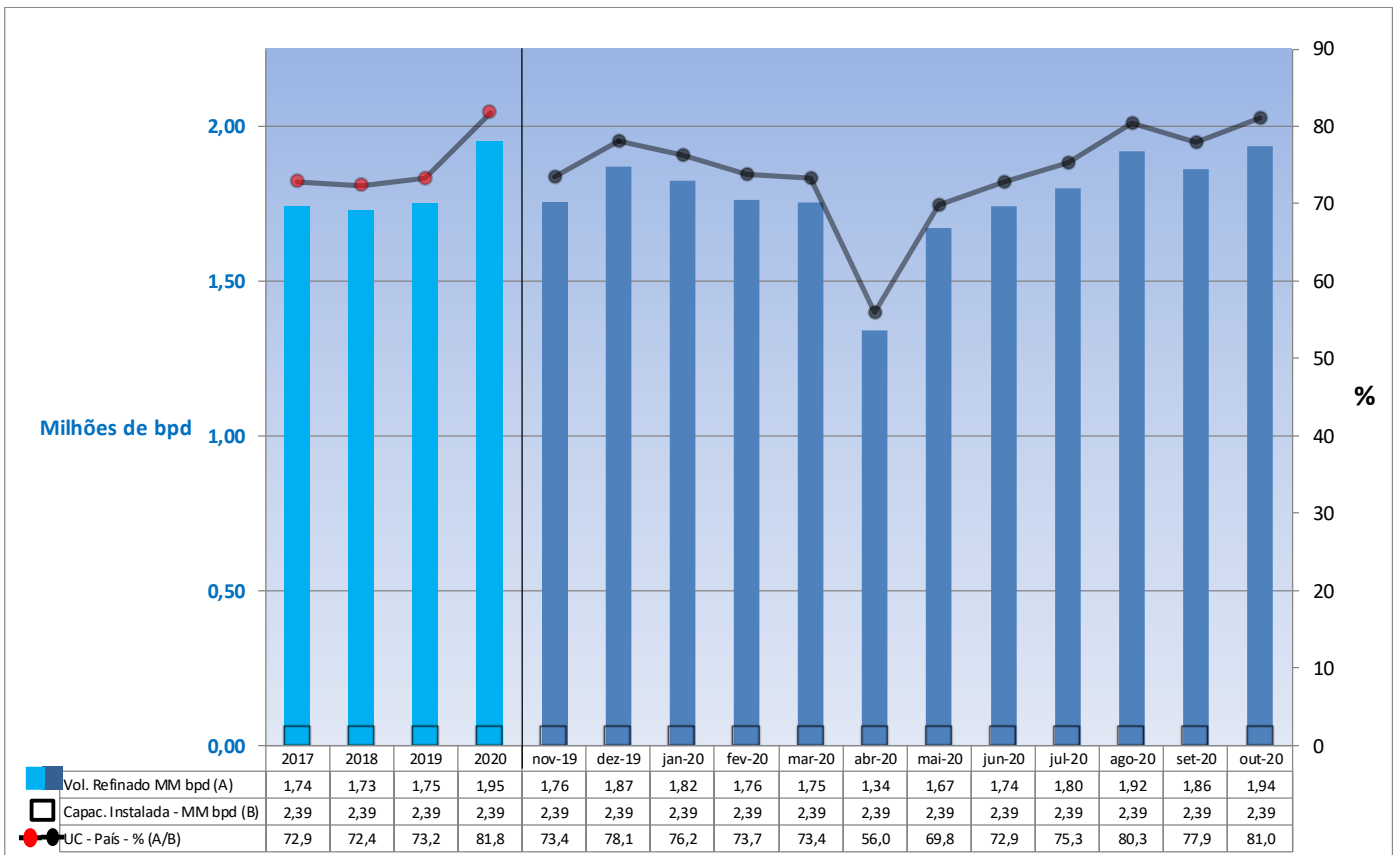
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	16.399	16.308	16.391	16.701	16.144	9.963	12.896	12.697	11.615	9.073	8.052	8.902	52,4%
RLAM(BA)	1950	377.400	252.322	257.140	268.789	264.097	258.338	234.858	257.702	194.577	260.337	261.898	251.273	262.291	69,5%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	11.362	13.768	11.777	11.004	10.880	9.653	8.448	9.744	9.064	8.855	6.696	10.159	72,6%
RECAP (SP)	1954	62.900	50.166	45.554	44.966	44.493	48.983	31.171	40.824	46.241	45.426	51.693	50.627	3.018	4,8%
RPBC (SP)	1955	170.000	141.626	127.328	128.984	128.897	130.400	98.355	140.701	155.607	140.759	158.886	154.731	167.142	98,3%
REMAN (AM)	1956	46.000	30.569	30.362	33.528	37.427	33.776	10.039	7.986	18.670	30.979	31.343	32.106	31.981	69,5%
REDUC (RJ)	1961	251.600	221.444	192.492	197.363	195.237	210.079	154.459	195.278	161.740	178.615	178.036	186.499	169.043	67,2%
REFAP (RS)	1968	220.150	134.206	145.091	138.406	155.664	152.574	111.307	152.062	151.542	125.896	148.643	118.358	138.660	63,0%
REGAP (MG)	1968	166.000	118.458	137.269	138.407	133.216	124.142	69.855	89.168	124.681	126.987	134.189	135.294	148.873	89,7%
REPLAN (SP)	1972	434.000	367.234	365.599	311.990	227.359	227.652	192.907	227.608	294.273	336.420	370.057	362.430	411.842	94,9%
REPAR (PR)	1977	213.800	141.660	179.543	177.887	182.132	167.806	126.231	176.913	195.144	189.859	188.035	190.847	202.009	94,5%
REVAP (SP)	1980	251.600	131.968	210.964	205.244	227.251	234.376	173.306	219.704	231.275	203.866	234.976	219.042	233.724	92,9%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RPCC(RN)	2000	44.670	31.671	31.438	30.215	31.284	30.277	15.872	28.055	30.388	28.557	30.034	30.317	30.503	68,3%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	8.146	8.705	8.946	7.857	8.289	6.712	7.075	8.482	8.541	9.074	9.458	8.797	84,8%
DAX OIL (BA)	2008	2.100	1.364	1.072	2.186	2.193	2.075	2.370	2.697	2.089	2.095	2.338	2.255	2.015	95,9%
RNEST (PE)	2014	100.000	97.189	105.358	107.683	98.345	98.570	92.193	102.369	105.550	101.207	103.561	103.711	108.303	108,3%
TOTAL		2.390.756	1.755.785	1.867.993	1.822.763	1.763.157	1.754.360	1.339.250	1.669.487	1.742.699	1.800.223	1.920.691	1.861.695	1.937.262	81,0%
Queda no volume refinado em relação ao mês anterior									Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior						

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

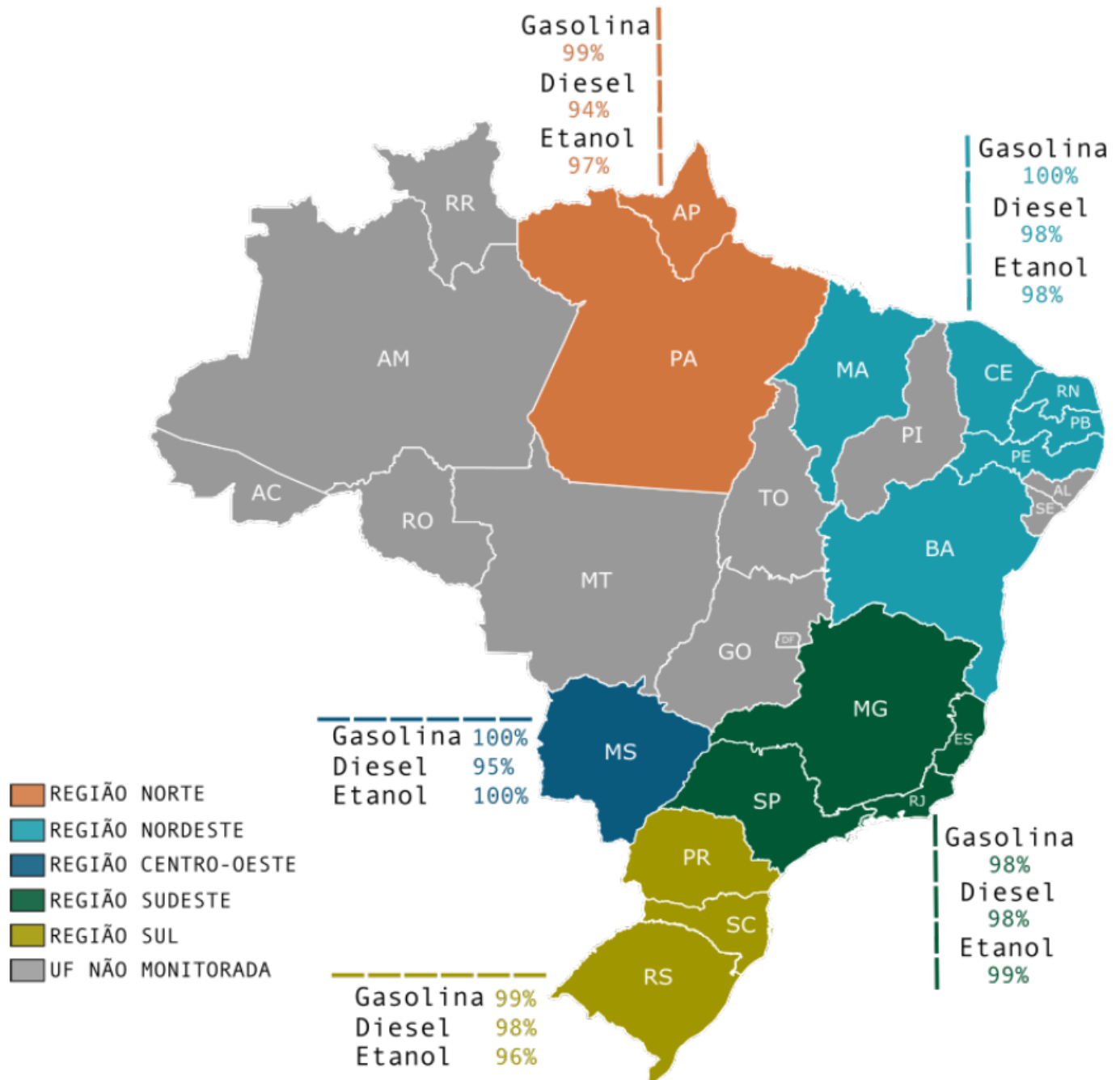
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de outubro de 2020, destacam-se as paradas das unidades de reforma catalítica da REPAR, de craqueamento de REFAP e RECAP e da unidade de destilação da RECAP. A utilização da capacidade de refino nacional apresentou um avanço de 2,4 p.p. em comparação com o mês de outubro de 2020. O comportamento no ano vem se recuperando, mantendo níveis superiores aos percebidos antes da paralisação da economia pelo novo COVID-19.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Das 7.285 amostras coletadas e analisadas em outubro/2020, foram verificadas 7.169 amostras conformes, o que representou 98,4% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de gasolina, etanol hidratado e óleo diesel apresentaram índices de conformidade a partir de 94%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 64 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Ponto de Fulgor e Teor de biodiesel como principais ensaios não conformes, que correspondem a 44% e 28% do total de não conformidades respectivamente. Dos 39 ensaios não conformes de etanol, destacam-se Massa Específica e Condutividade Elétrica, que correspondem a 62% e 21% do total de não conformidades respectivamente. Dos 29 ensaios não conformes de gasolina, destacam-se o Teor de Etanol Anidro e Destilação, que correspondem a 48% e 28% do total de não conformidades respectivamente.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (www.aneel.gov.br)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (www.anp.gov.br)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.mapa.gov.br)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (www.anp.gov.br)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (www.anp.gov.br)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (www.anp.gov.br)